11ª edição julho 2021

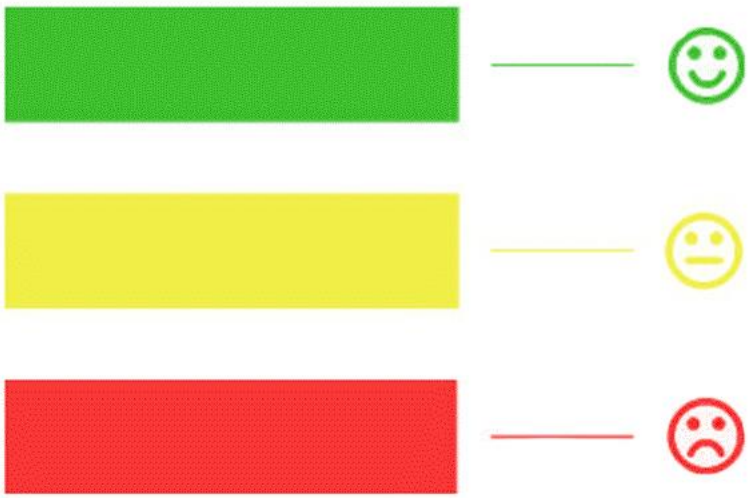
Boletim da Qualidade

Politécnico de Coimbra | Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Juntos erguemos sonhos.

Apresentação

Na presente edição do Boletim da Qualidade é dedicada especial atenção aos resultados obtidos na avaliação do ano letivo 2019/2020 num conjunto de indicadores registados em sede dos **Relatórios de Avaliação do Ensino das Unidades Orgânicas (RAEUO)** do Instituto Politécnico de Coimbra.



São, de forma esquemática, apresentadas as etapas de desenvolvimento, implementação e certificação do SIGQ, bem como a sua atual estrutura documental.

A importância que o RAEUO assume na melhoria da ESTESC é o tema do texto de opinião deste Boletim.

Por fim, são dados a conhecer:
1) os protocolos recentemente formalizados com o propósito de promover a empregabilidade dos estudantes e diplomados;
2) as condições que uma IES necessita reunir para entrar no regime simplificado de avaliação/acreditação da A3ES
3) os mais recentes resultados de processos NCE ou ACEF.

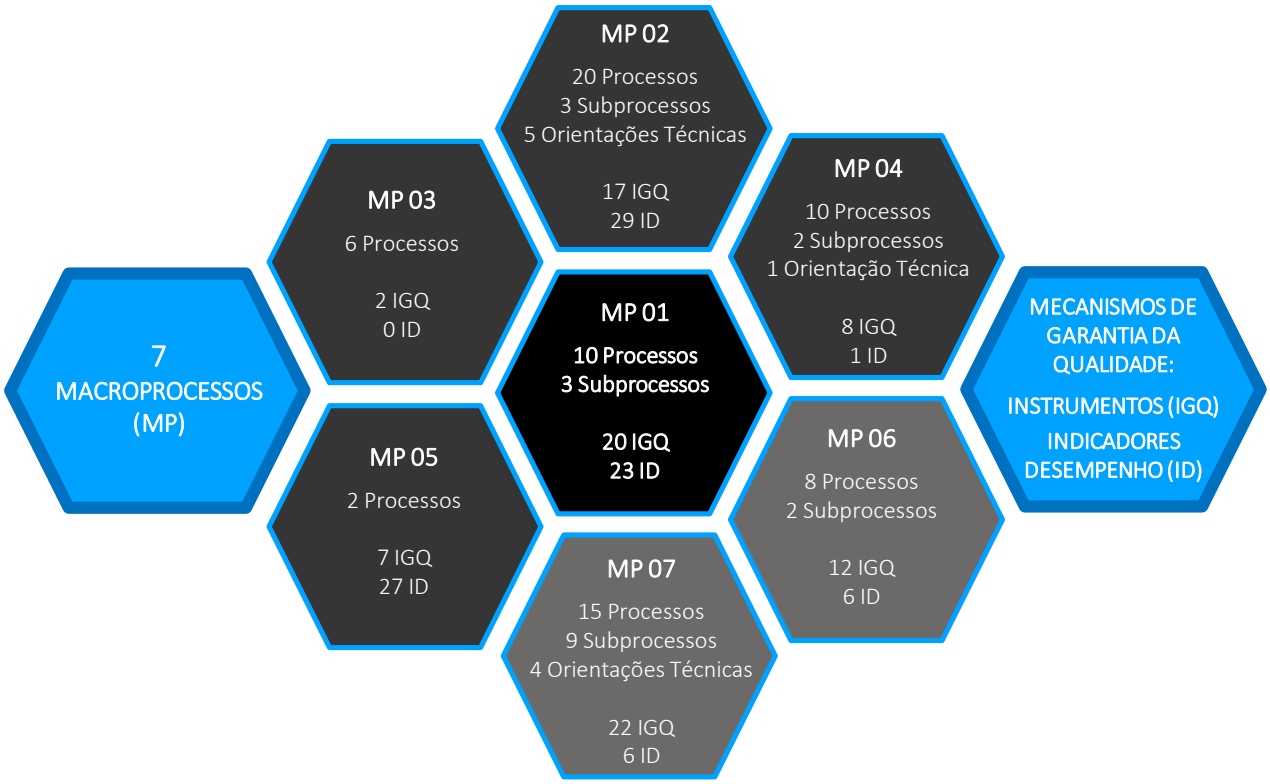
Índice

01	Política da Qualidade do IPC	4
02	Etapas do SIGQ desde 2017 e a sua Estrutura Documental	5
03	A importância da elaboração do Relatório de Avaliação do Ensino da Unidade Orgânica (RAEUO), o caso da ESTeSC	6
04	Indicadores dos Relatórios de Avaliação do Ensino da Unidade Orgânica (RAEUO)	8
05	Condições para integrar o regime simplificado de avaliação / acreditação	65
06	Divulgação de protocolos de promoção da empregabilidade de estudantes e diplomados	66
07	Resultados de acreditação de processos NCE e ACEF (A3ES)	67

01 Política da Qualidade do IPC

- Promover uma cultura de qualidade transversal aos seus eixos de missão: ensino e aprendizagem, investigação, envolvimento com a comunidade e internacionalização;
- Fomentar o envolvimento e a participação ativa das partes interessadas relevantes, internas e externas, no funcionamento da Instituição, nomeadamente na definição e desenho dos procedimentos e processos;
- Auscultar de forma permanente as necessidades e expetativas das partes interessadas relevantes, procurando aumentar a satisfação das mesmas;
- Procurar a transparência em todas as atividades desenvolvidas no âmbito do SIGQ;
- Promover uma cultura institucional de qualidade e de autorresponsabilização com base na autoavaliação regular e no subsequente controlo da implementação de melhorias e auto-prestação de contas;
- Garantir as condições necessárias à atualização do SIGQ e sua certificação pelos referenciais e normas estabelecidos como referência;
- Assegurar que as debilidades e oportunidades são identificadas, consideradas e controladas, aumentando a eficácia do SIGQ e a obtenção de melhores resultados institucionais.

02 Etapas do SIGQ desde 2017 e a sua Estrutura Documental



03 A importância da elaboração do Relatório de Avaliação do Ensino da Unidade Orgânica (RAEUO), o caso da ESTeSC

"(...) *Gerir é tomar decisões informadas. Daí a necessidade de superintender estrategicamente a informação disponível, partindo da definição das áreas críticas do processo de decisão, no sentido de reduzir o grau de risco e de aumentar as oportunidades e o sucesso dos indivíduos e das organizações.*"
Vicente Marques (2015)

O papel nevrálgico do ensino na economia e na sociedade, no progresso e na qualidade de vida da humanidade, não só no que concerne à ciência e ao conhecimento, mas à indissociável transmissão e transferência de saberes; deve assumir como princípio a racionalização da informação, a conformação dos processos para a tomada de decisões. A sistematização, disponibilidade e racionalização da informação gerada pelas partes envolvidas é garante de uma gestão pragmática e de proximidade que vai preenchendo e reorientando resultados e objetivos.

É, pois, o processo da observação e análise que nos tem orientado e catapultado para níveis superiores, continuamente de melhoria até à excelência. **Reconhecemos no SIGQ o empirismo como âncora que procede de políticas e estratégicas sustentadas.** A observação analítica de indicadores e procedimentos de diagnóstico e de apresentação de resultados tem vindo a possibilitar um reajuste a cada nova fase, encadeada e norteada por referenciais e objetivos conformadores e não disruptivos que tendem a densificar a homogeneidade institucional do IPC.

Conscientes de que a imagem de qualquer organização resulta também da sua capacidade de se autoavaliar, tem a ESTeSC realizado um esforço de entrosamento de todas as partes envolvidas e áreas de atividade. A adoção de boas práticas tem tido por base a disponibilidade de dados e evidências que suportam a reflexão e entrosamento de uma cultura de qualidade. **A deteção de situações críticas e o estabelecimento de planos de melhoria convergem para o aprimoramento da nossa missão.**

A aposta na otimização de fluxos e orientação para efeitos, tende a evitar gradualmente erros, desvios, duplicação e dispersão de meios e permite a comparação de resultados. A apreciação por parte dos utilizadores tem desencadeado maior rigor e firmeza na gestão, tornando o mundo académico mais próximo e congruente com as necessidades da população. As súbitas exigências e realidades desafiam capacidades e aptidões e novas formas de organização; estas têm sido demonstrativas de possibilidades de outras abordagens onde a resiliência dos profissionais e da Instituição tem sido desafiada. Reconhecemos, conquanto uma tendência de desenvolvimento e evolução a todos os níveis da atividade humana com vislumbres de assunção de um novo paradigma a curto e média prazo.

Diagnosticar, corrigir e melhorar o desempenho e propiciar o reconhecimento externo da qualidade dos serviços através de avaliações externas para certificação e acreditação é pois mais do que nunca essencial como valia patenteadora da máxima qualidade da nossa Escola. **É, pois, também cada RAEUO um testemunho de uma promessa cumprida e de um contrato social assumido com o futuro próximo.**

Princípios, valores; autoavaliação; coordenação estratégica; ensino e aprendizagem; coordenação vertical do sistema; Estudantes e ciclos de estudo; cursos não conferentes de grau; investigação; mobilidade; internacionalização; estágios e monitores; ação social; abandono escolar; *alumni* e empregabilidade; serviços de apoio; docentes; colaboração interinstitucional com a comunidade; condições estruturais; financiamento; rácios; carreira; individualidades convidadas; partes interessadas; regras de funcionamento organizacional e prestação de contas à sociedade.

Seja cada RAEUO uma profecia de esperança e um compromisso: "*Avaliar para aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros*".

Doutora Marta Vasconcelos Pinto
Vice-Presidente da ESTeSC

Drª. Margarida Maria Ramos Dias
Técnica Superior na ESTeSC

maio 2021

04 Indicadores dos Relatórios de Avaliação do Ensino da Unidade Orgânica (RAEUO) – ANO LETIVO 2019/2020

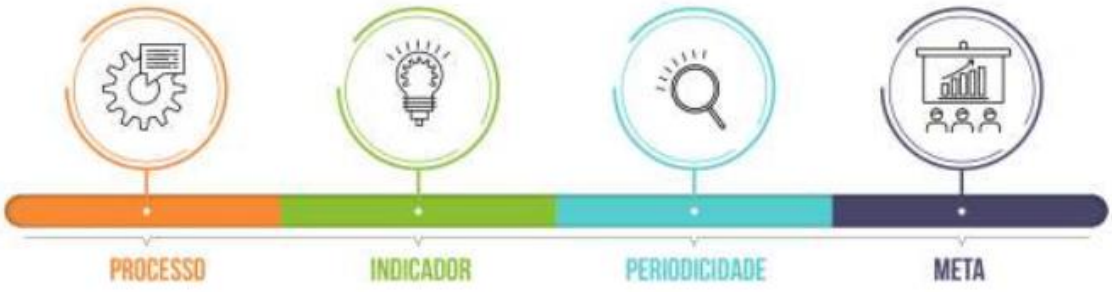
Conforme fixado pelo Processo P_02.05 [Avaliação do Desempenho formativo do IPC], o Relatório de Avaliação do Ensino da Unidade Orgânica (RAEUO) é elaborado no final do ano letivo pelo Presidente da UOE ou por outro órgão ou grupo de trabalho por ele identificado para o efeito.

Para a informação sistematizada neste relatório contribui a agregação da informação recolhida nos RAC (Relatório de Avaliação de Curso) dos vários cursos em funcionamento na UO.

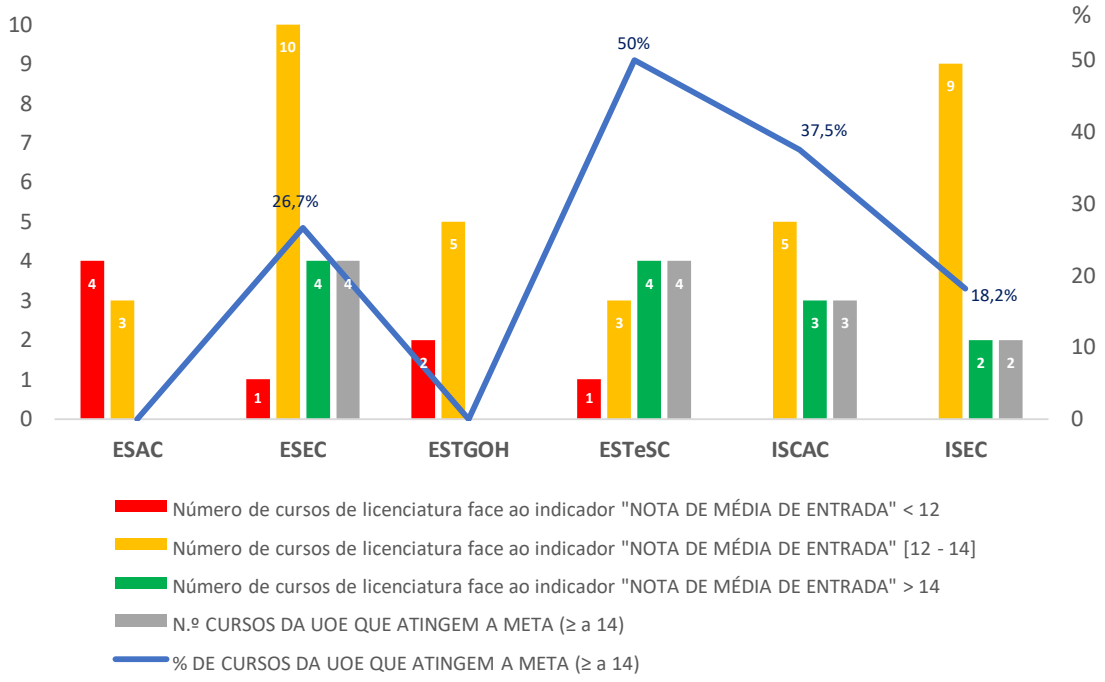
No Anexo 2 C [**Indicadores de interpretação dos dados da avaliação do desempenho formativo das Unidades Orgânicas**] do referido processo, encontram-se definidos os sinalizadores e respetivas metas para alguns dos indicadores que compõem o RAEUO.

Nesta secção do Boletim é apresentado o comportamento das Unidades Orgânicas de Ensino do IPC face aos sinalizadores definidos, bem como, face às metas estabelecidas, sempre que estas se encontram definidas.

Cf. P_02.05 – Avaliação do Desempenho Formativo do IPC



Indicador 6 - Nota média de entrada (CNAIES) - Licenciaturas



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Nota de média de entrada	Nota média de ingresso nos cursos de 1º ciclo da UOE. É uma medida da qualidade dos estudantes à entrada.	Nota média de entrada	≥ a 14	**< que 12** **entre 12 e 14** **> que 14**

Nota:
Na análise deste indicador não foram considerados os cursos a seguir indicados por preenchimento incorreto dos dados.

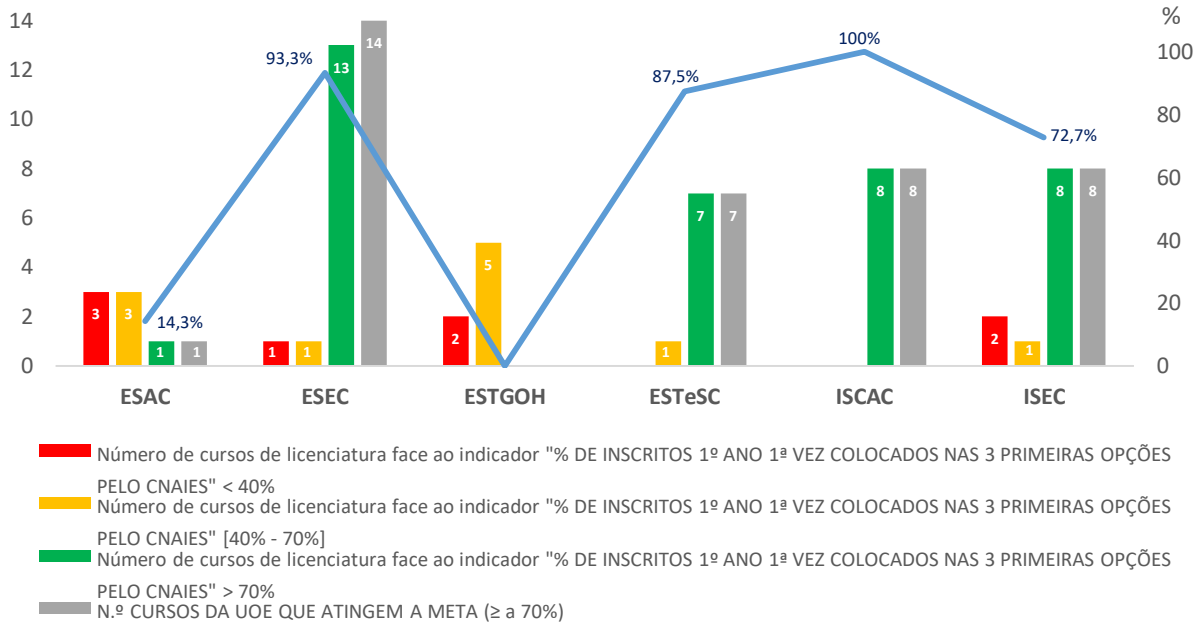
ESAC
Licenciatura em Biodiversidade e Conservação da Natureza

ESEC
Licenciatura em Teatro e Educação

ESTGOH
Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho

ISEC
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica – Regime Pós-laboral

Indicador 7 – Percentagem de inscritos 1º ano 1ª vez colocados nas 3 primeiras opções pelo CNAIES - Licenciaturas



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem de inscritos 1º ano 1ª vez colocados nas 3 primeiras opções pelo Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no ES (CNAIES)	Percentagem de estudantes que ingressou por via do CNAIES, em 1ª, 2ª e 3ª opção em cursos de 1º ciclo da UOE	(Nº de estudantes 1º ano 1ª vez colocados por via do CNAEIS (em 1ª, 2ª e 3ª opção) / Nº total vagas no CNAIES) * 100	≥ a 70%	**% de inscritos no 1º ano pela 1ª vez nas 3 primeiras opções do CNAIES < 40% das vagas**
				% de inscritos no 1º ano pela 1ª vez nas 3 primeiras opções do CNAIES entre 40% e 70% das vagas
				% de inscritos no 1º ano pela 1ª vez nas 3 primeiras opções do CNAIES > que 70% das vagas

Nota:
Na análise deste indicador não foram considerados os cursos a seguir indicados por preenchimento incorreto dos dados.

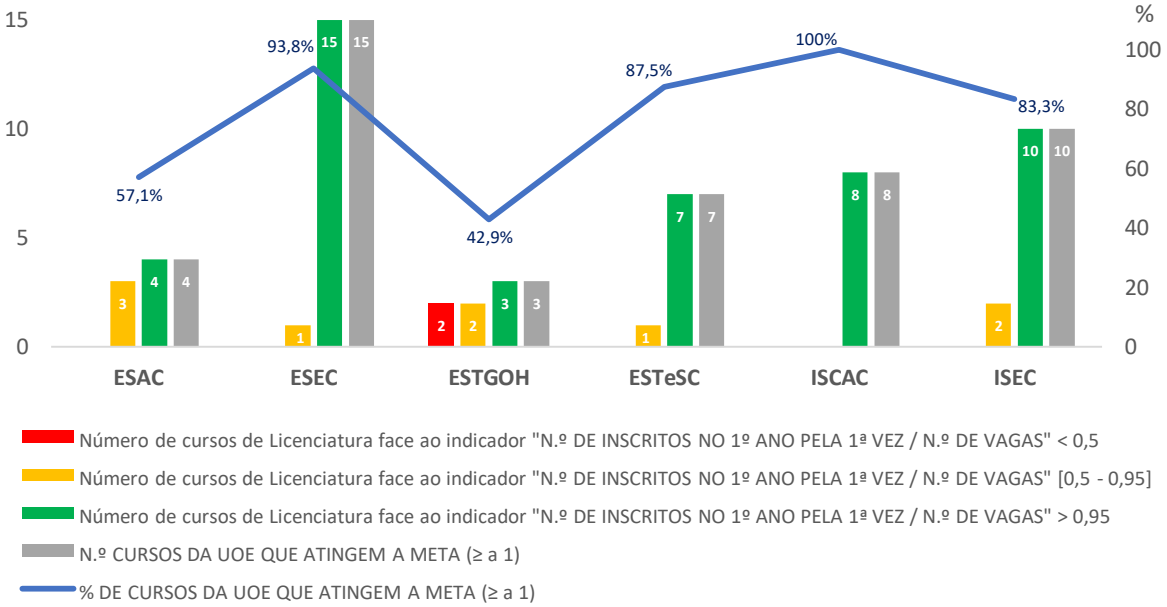
ESAC
Licenciatura em Biodiversidade e Conservação da Natureza

ESEC
Licenciatura em Teatro e Educação

ESTGOH
Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho

ISEC
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica – Regime Pós-laboral

Indicador 9 – Número de inscritos no 1º ano pela 1ª vez / Número de vagas (CNAIES) - Licenciatura



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Número de inscritos no 1º ano pela 1ª vez / Número de vagas	Mede o resultado efetivo do concurso, relacionando o número de vagas colocadas a concurso por curso com o número de vagas preenchidas por estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	Nº de estudantes inscritos 1º ano 1ª vez / Nº de vagas	≥ a 1	**Rácio < 0,5**
				Rácio entre 0,5 e 0,95
				Rácio > 0,95

Nota:

Na análise deste indicador não foram considerados os cursos a seguir indicados por preenchimento incorreto dos dados.

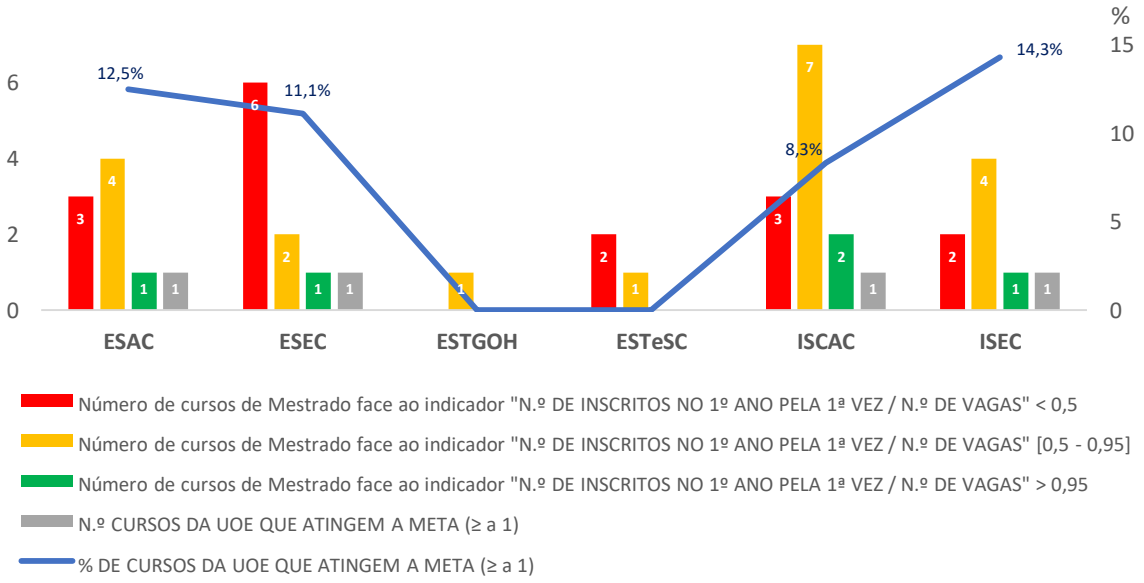
ESAC

Licenciatura em Biodiversidade e Conservação da Natureza

ESTGOH

Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho

Indicador 9 – Número de inscritos no 1º ano pela 1ª vez / Número de vagas - Mestrados

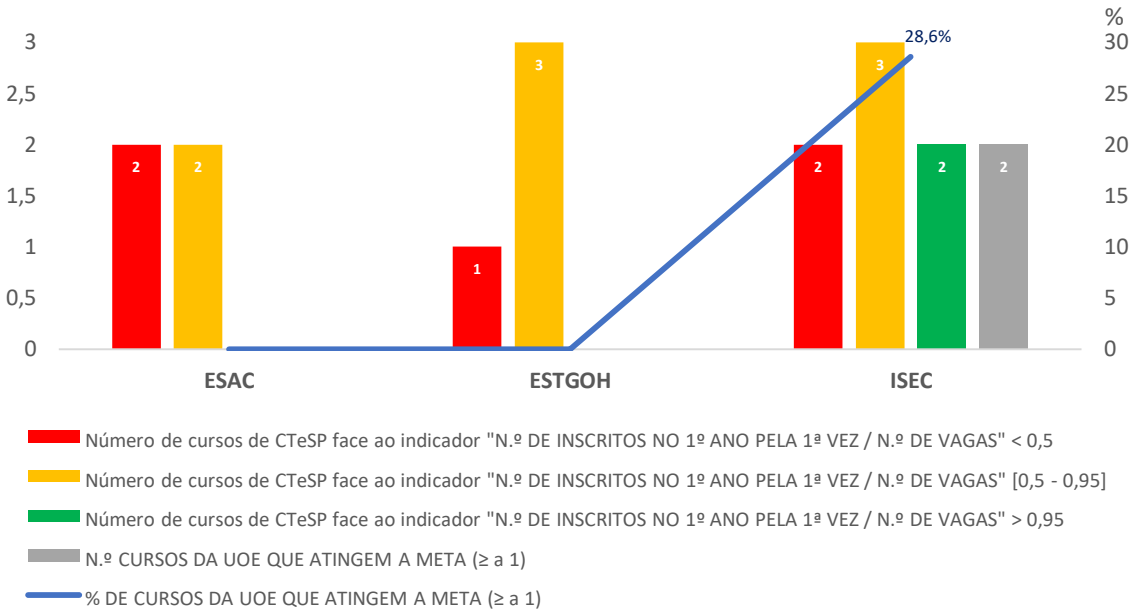


Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Número de inscritos no 1º ano pela 1ª vez / Número de vagas	Mede o resultado efetivo do concurso, relacionando o número de vagas colocadas a concurso por curso com o número de vagas preenchidas por estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	Nº de estudantes inscritos 1º ano 1ª vez / Nº de vagas	≥ a 1	**Rácio < 0,5**
				Rácio entre 0,5 e 0,95
				Rácio > 0,95

Na análise deste indicador destacam-se os cursos a seguir indicados por apresentarem melhores resultados:

- Mestrado em Engenharia Alimentar
- Mestrado em Gestão de Recursos Humanos
- Mestrado em Marketing e Negócios Internacionais
- Mestrado em Educação Especial
- Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial

Indicador 9 – Número de inscritos no 1º ano pela 1ª vez / Número de vagas - CTeSP



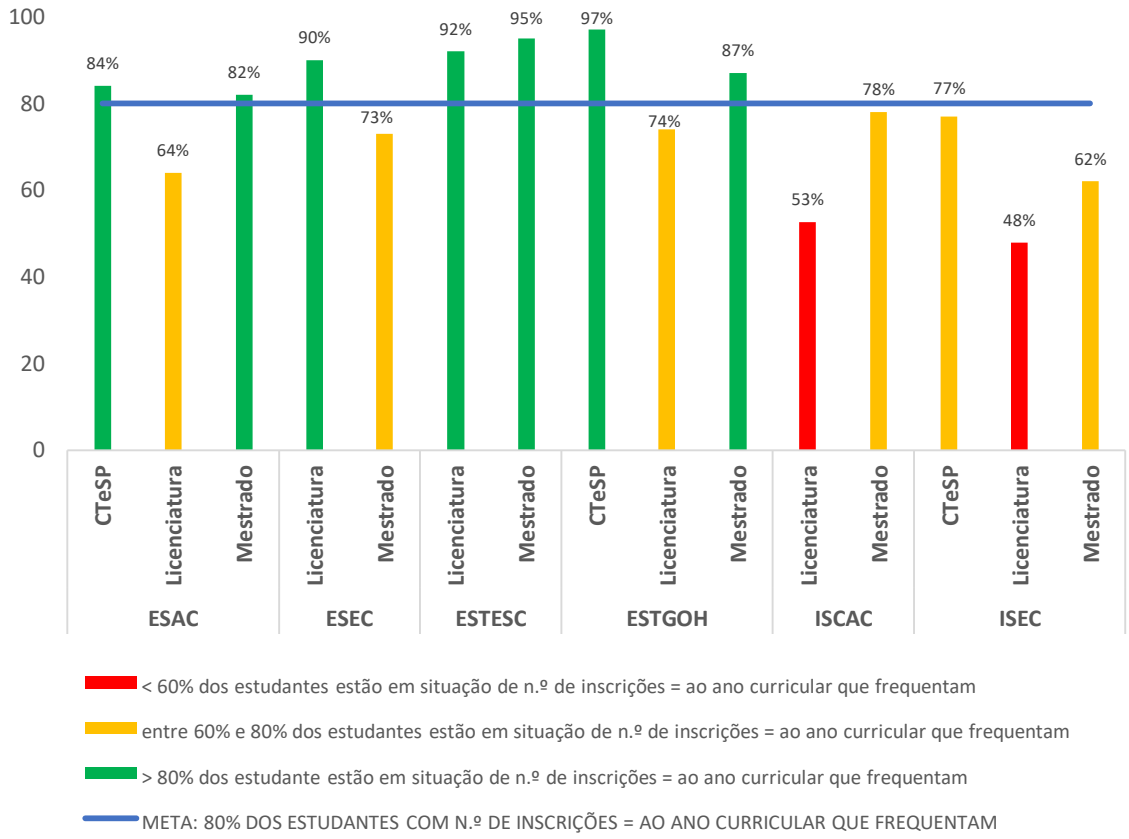
Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Número de inscritos no 1º ano pela 1ª vez / Número de vagas	Mede o resultado efetivo do concurso, relacionando o número de vagas colocadas a concurso por curso com o número de vagas preenchidas por estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	Nº de estudantes inscritos 1º ano 1ª vez / Nº de vagas	≥ a 1	**Rácio < 0,5**
				Rácio entre 0,5 e 0,95
				Rácio > 0,95

Na análise deste indicador destacam-se os cursos a seguir indicados por apresentarem melhores resultados:

CTeSP em Automação, Robótica e Manutenção Industrial

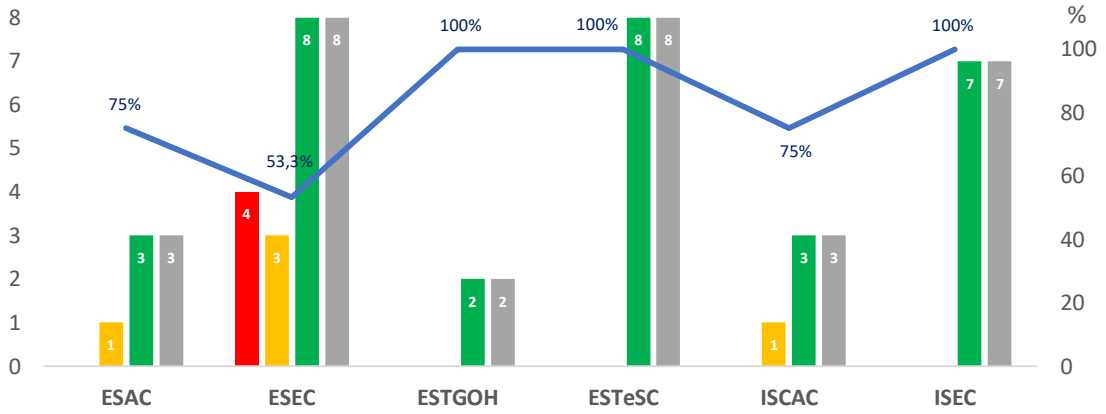
CTeSP em Análises Químicas e Biológicas

Indicador 26 – Número de inscrições dos estudantes por ano curricular / Número de inscrições no curso, por grau



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Número de inscrições dos estudantes por ano curricular / Número de inscrições no curso, por grau	Número de estudantes inscritos por ano curricular em *n, n+1, n+2 e >ou = n+3*. Permite visualizar o número de matrículas dos estudantes no mesmo ano curricular por grau – licenciatura, mestrado e CTESP	Distribuição dos estudantes por nº de inscrições nos anos curriculares, em *n, n+1, n+2, n+3 e n…*	80% dos estudantes estejam em situação de nº de inscrições = ao ano curricular que frequentam	**< 60% dos estudantes estão em situação de nº de inscrições = ao ano curricular que frequentam**
				Entre 60% e 80% dos estudantes estão em situação de nº de inscrições = ao ano curricular que frequentam
				> 80% dos estudantes estão em situação de nº de inscrições = ao ano curricular que frequentam

Indicador 27 – Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do CE - Licenciaturas



Distribuição dos cursos de licenciatura pelos sinalizadores do indicador "% DE DIPLOMADOS QUE OBTIVERAM EMPREGO EM SETORES DE ATIVIDADE RELACIONADOS COM A ÁREA DO CE" < 30%

Distribuição dos cursos de licenciatura pelos sinalizadores do indicador "% DE DIPLOMADOS QUE OBTIVERAM EMPREGO EM SETORES DE ATIVIDADE RELACIONADOS COM A ÁREA DO CE" [30% - 60%]

Distribuição dos cursos de licenciatura pelos sinalizadores do indicador "% DE DIPLOMADOS QUE OBTIVERAM EMPREGO EM SETORES DE ATIVIDADE RELACIONADOS COM A ÁREA DO CE" > 60%

N.º DE CURSOS DA UOE QUE ATINGEM A META: PELO MENOS, 60% DOS DIPLOMADOS DOS ÚLTIMOS 3 ANOS ENCONTRAM-SE A TRABALHAR EM SETORES DE ATIVIDADE RELACIONADOS COM A ÁREA DO CE

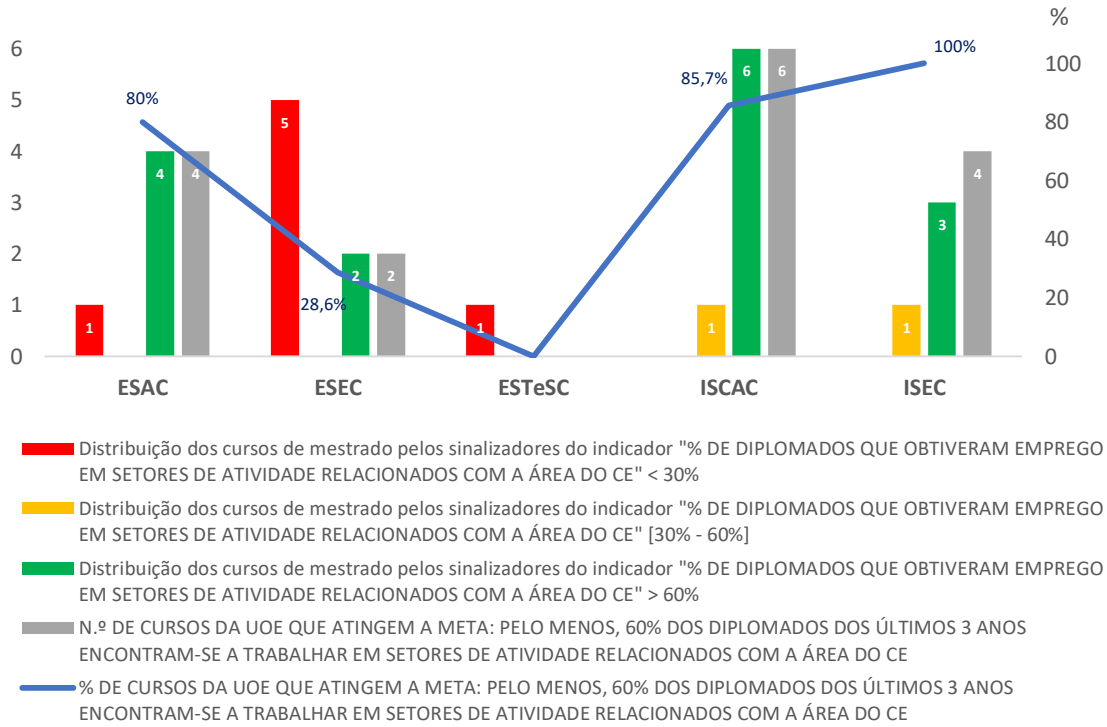
% DE CURSOS DA UOE QUE ATINGEM A META: PELO MENOS, 60% DOS DIPLOMADOS DOS ÚLTIMOS 3 ANOS ENCONTRAM-SE A TRABALHAR EM SETORES DE ATIVIDADE RELACIONADOS COM A ÁREA DO CE

Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos	Medida de impacto	(Nº de diplomados com emprego em setores de atividade relacionados com o curso / Nº total de diplomados) * 100	Pelo menos, 60% dos diplomados dos últimos 3 anos encontram-se a trabalhar em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos	**< 30% dos diplomados dos últimos 3 anos encontram-se a trabalhar em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos**
				Entre 30 e 60% dos diplomados dos últimos 3 anos encontram-se a trabalhar em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos
				> 60% dos diplomados dos últimos 3 anos encontram-se a trabalhar em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos

Nota:

Na análise deste indicador foram consideradas 4 Licenciaturas da ESAC, 15 da ESEC, 2 da ESTGOH, 8 da ESTeSC, 4 do ISCAC e 7 do ISEC, por serem aquelas com dados disponíveis nos respetivos RAEUO.

Indicador 27 – Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do CE - Mestrados

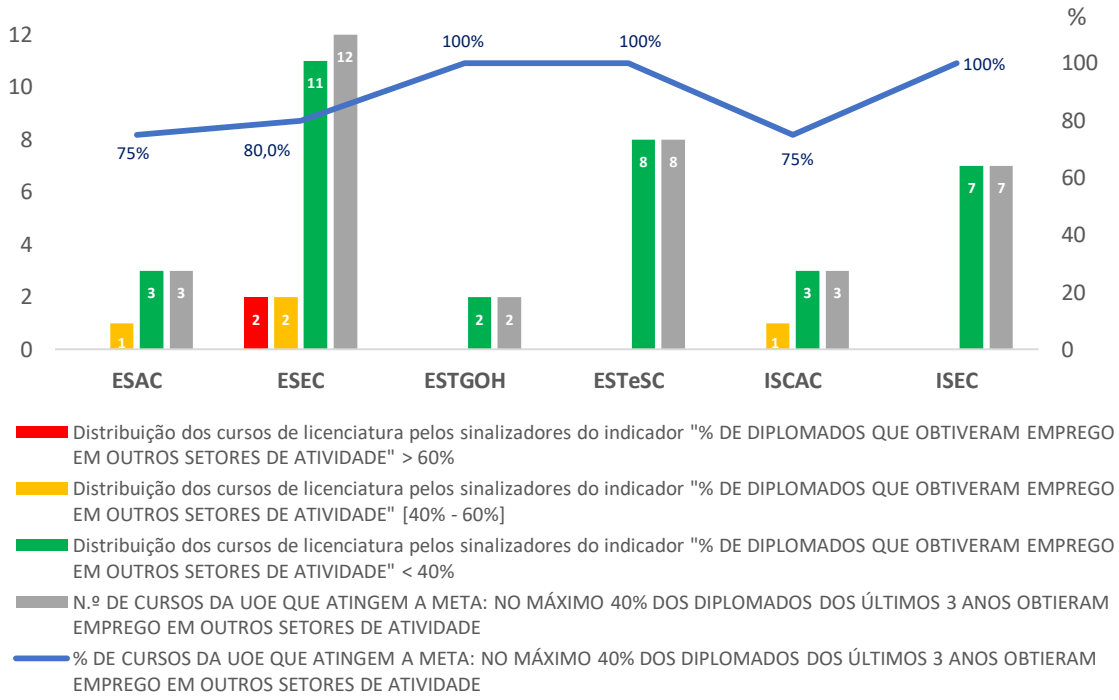


Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos	Medida de impacto	(Nº de diplomados com emprego em setores de atividade relacionados com o curso / Nº total de diplomados) * 100	Pelo menos, 60% dos diplomados dos últimos 3 anos encontram-se a trabalhar em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos	**< 30% dos diplomados dos últimos 3 anos encontram-se a trabalhar em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos**
				Entre 30 e 60% dos diplomados dos últimos 3 anos encontram-se a trabalhar em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos
				> 60% dos diplomados dos últimos 3 anos encontram-se a trabalhar em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos

Nota:
Na análise deste indicador foram considerados 5 Metrados da ESAC, 7 da ESEC, 1 da ESTeSC, 7 do ISCAC e 4 do ISEC, por serem aqueles com dados disponíveis nos respetivos relatórios.

A ESTGOH não dispõe de dados para este indicador no respetivo relatório.

Indicador 28 – Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros setores de atividade - Licenciaturas

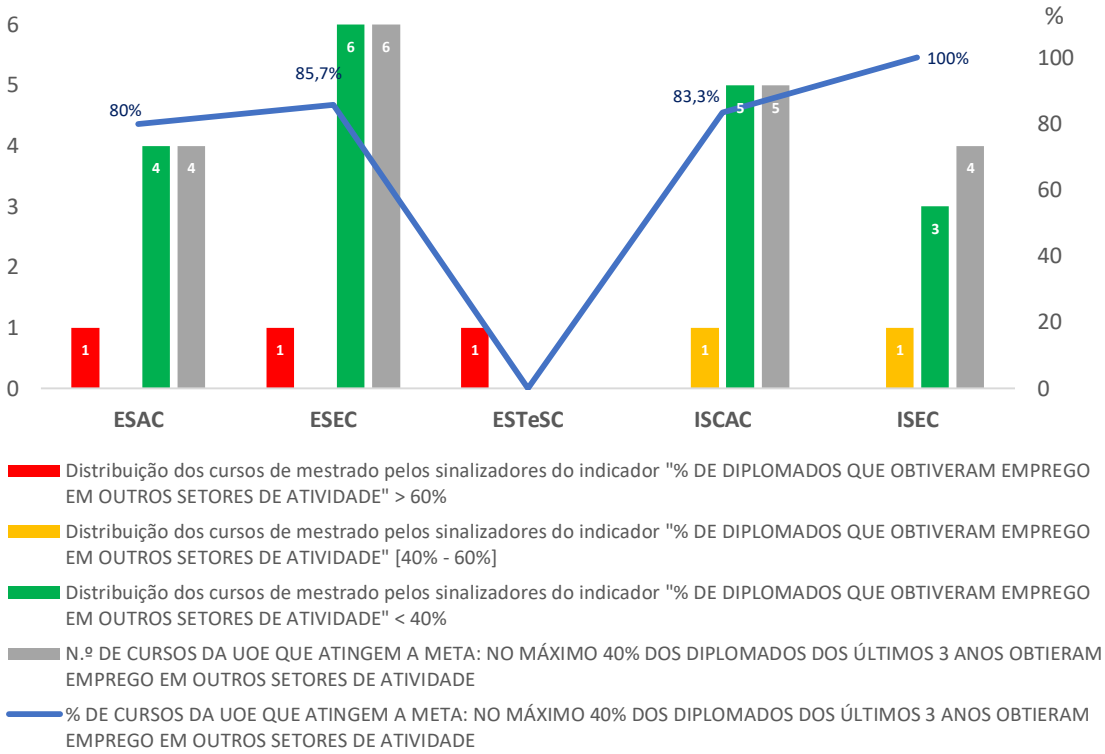


Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem diplomados que obtiveram emprego em outros setores de atividade	Medida de impacto	(Nº de diplomados com emprego em outros setores de atividade / Nº total de diplomados) * 100	No máximo 40% dos diplomados dos últimos 3 anos obtiveram emprego em outros setores de atividade	**> 60% dos diplomados dos últimos 3 anos obtiveram emprego em outros setores de atividade**
				Entre 40 e 60% dos diplomados dos últimos 3 anos obtiveram emprego em outros setores de atividade
				< 40% dos diplomados dos últimos 3 anos obtiveram emprego em outros setores de atividade

Nota:

Na análise deste indicador foram consideradas 4 Licenciaturas da ESAC, 15 da ESEC, 2 da ESTGOH, 8 da ESTeSC, 4 do ISCAC e 7 do ISEC, por serem aquelas com dados disponíveis nos respetivos relatórios.

Indicador 28 – Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros setores de atividade - Mestrados



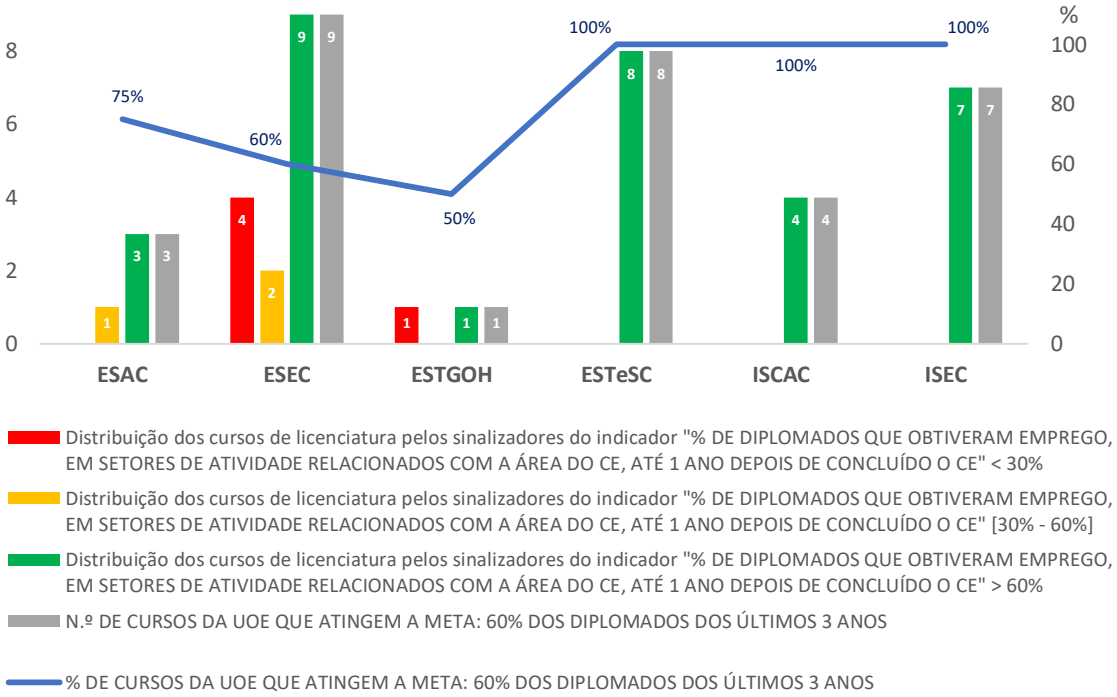
Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem diplomados que obtiveram emprego em outros setores de atividade	Medida de impacto	(Nº de diplomados com emprego em outros setores de atividade / Nº total de diplomados) * 100	No máximo 40% dos diplomados dos últimos 3 anos obtiveram emprego em outros setores de atividade	**> 60% dos diplomados dos últimos 3 anos obtiveram emprego em outros setores de atividade**
				Entre 40 e 60% dos diplomados dos últimos 3 anos obtiveram emprego em outros setores de atividade
				< 40% dos diplomados dos últimos 3 anos obtiveram emprego em outros setores de atividade

Nota:

Na análise deste indicador foram considerados 5 Mestrados da ESAC, 7 da ESEC, 1 da ESTeSC, 6 do ISCAC e 4 do ISEC, por serem aqueles com dados disponíveis nos respetivos relatórios.

A ESTGOH não dispõe de dados para este indicador no respetivo relatório.

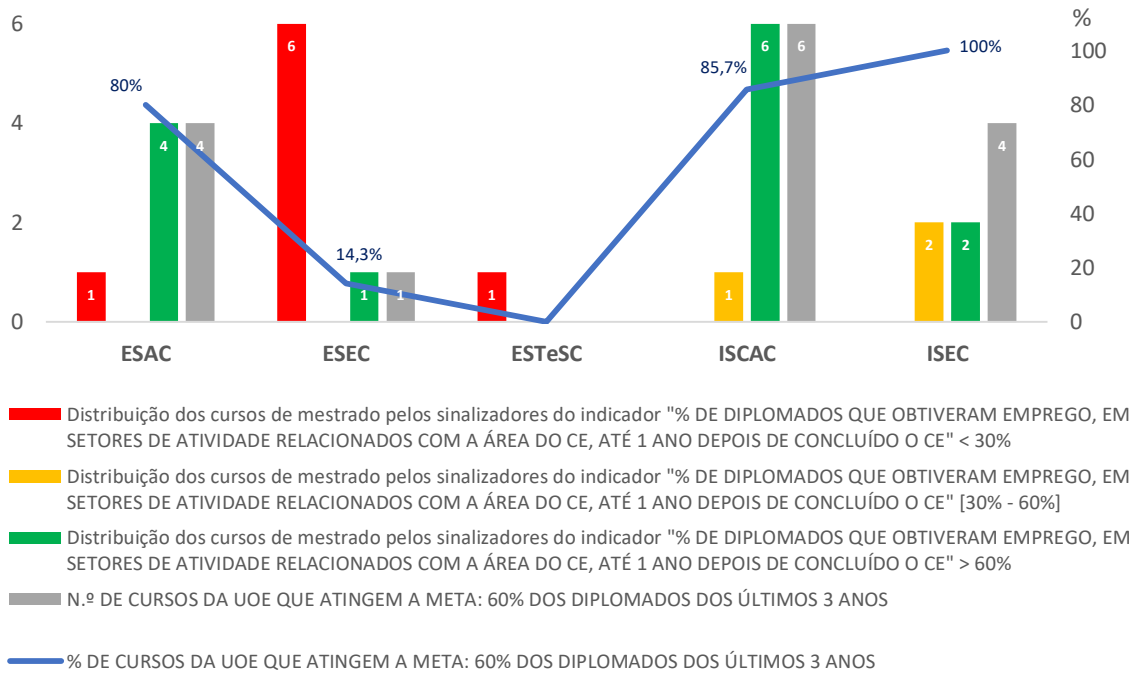
Indicador 29 – Percentagem de diplomados que obtiveram emprego, em setores de atividade relacionados com a área do CE, até um ano depois de concluído o CE - Licenciaturas



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem diplomados que obtiveram emprego, em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos, até um ano depois de concluído o ciclo de estudos	Medida de impacto	(Nº de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluir o curso / Nº total de diplomados) * 100	60% dos diplomados dos últimos 3 anos	**< 30% dos diplomados dos últimos 3 anos obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos**
				Entre 30% e 60% dos diplomados dos últimos 3 anos obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos
				> 60% dos diplomados dos últimos 3 anos obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos

Nota:
Na análise deste indicador foram consideradas 4 Licenciaturas da ESAC, 15 da ESEC, 2 da ESTGOH, 8 da ESTeSC, 4 do ISCAC e 7 do ISEC, por serem aquelas com dados disponíveis nos respetivos relatórios.

Indicador 29 – Percentagem de diplomados que obtiveram emprego, em setores de atividade relacionados com a área do CE, até um ano depois de concluído o CE - Mestrados



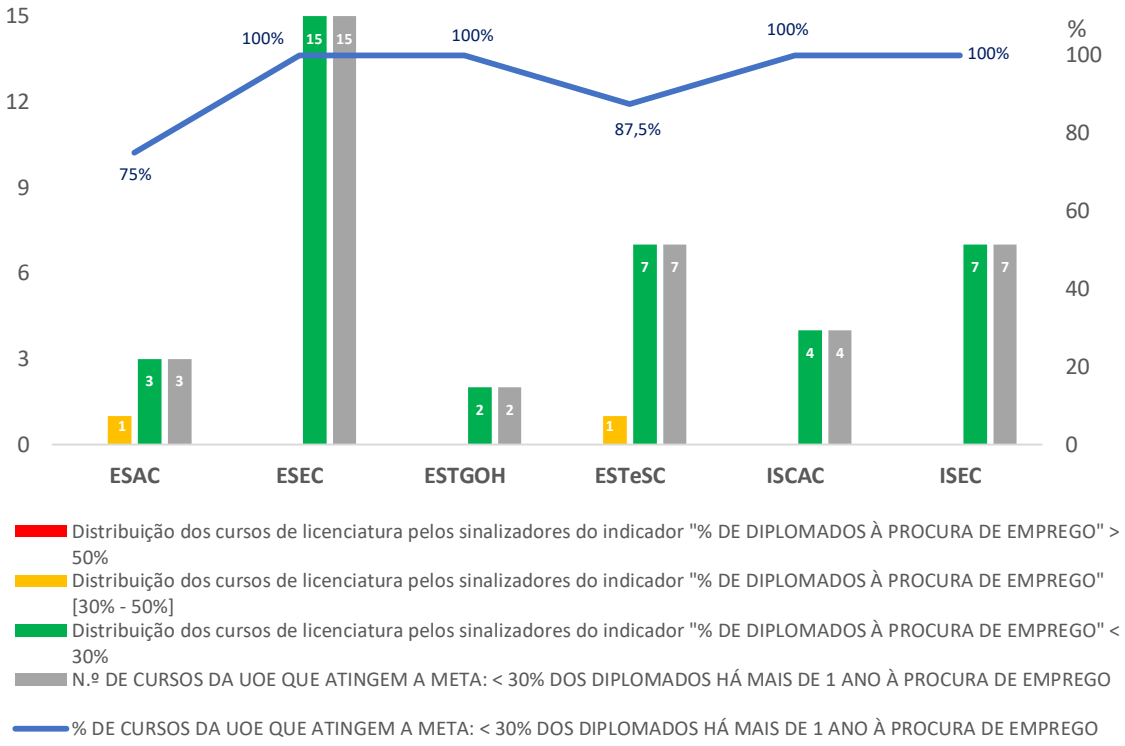
Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem diplomados que obtiveram emprego, em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos, até um ano depois de concluído o ciclo de estudos	Medida de impacto	(Nº de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluir o curso / Nº total de diplomados) * 100	60% dos diplomados dos últimos 3 anos	**< 30% dos diplomados dos últimos 3 anos obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos**
				Entre 30% e 60% dos diplomados dos últimos 3 anos obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos
				> 60% dos diplomados dos últimos 3 anos obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos

Nota:

Na análise deste indicador foram considerados 5 Mestrados da ESAC, 7 da ESEC, 1 da ESTeSC, 7 do ISCAC e 4 do ISEC, por serem aqueles com dados disponíveis nos respetivos relatórios.

A ESTGOH não dispõe de dados para este indicador no respetivo relatório.

Indicador 31 – Percentagem de diplomados à procura de emprego - Licenciaturas

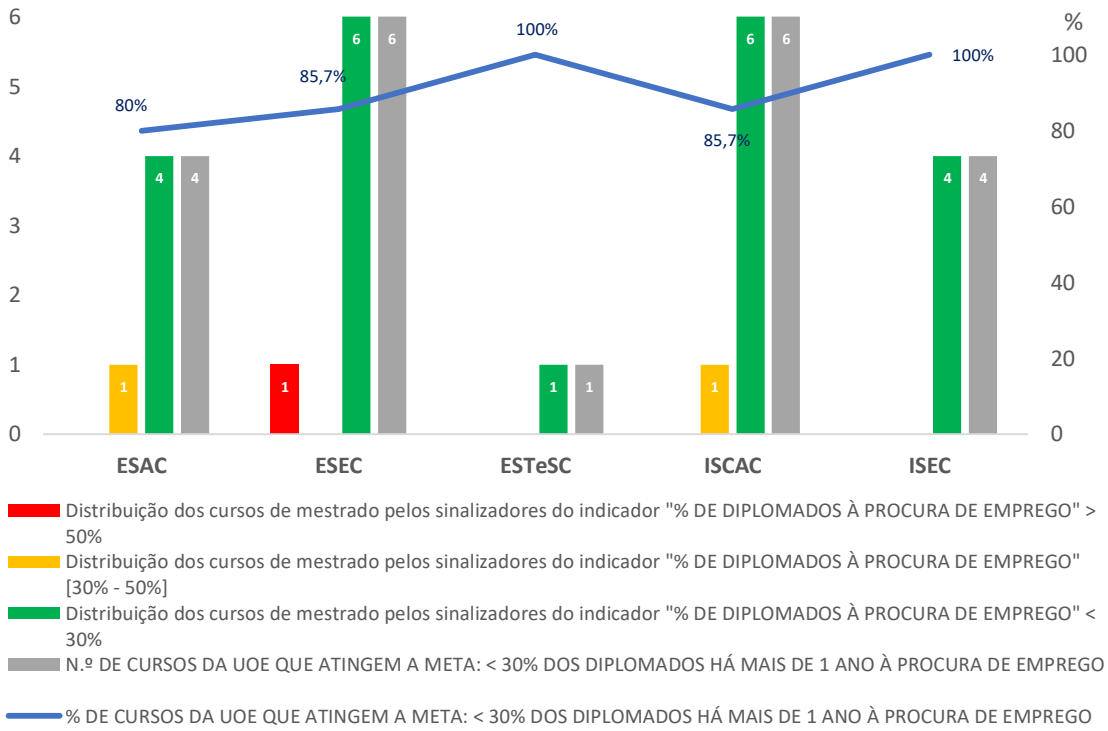


Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem de diplomados à procura de emprego	É uma medida de desemprego dos diplomados, por área científica	(Nº de total de diplomados por curso / Nº de diplomados há mais de um ano à procura de emprego) * 100	< 30% dos diplomados há mais de um ano à procura de emprego	**> 50% dos diplomados há mais de um ano encontram-se à procura de emprego** **Entre 30% e 50% diplomados há mais de um ano encontram-se à procura de emprego** **< 30% dos diplomados há mais de um ano encontram-se à procura de emprego**

Nota:

Na análise deste indicador foram consideradas 4 Licenciaturas da ESAC, 15 da ESEC, 2 da ESTGOH, 8 da ESTeSC, 4 do ISCAC e 7 do ISEC, por serem aquelas com dados disponíveis nos respetivos relatórios.

Indicador 31 – Percentagem de diplomados à procura de emprego - Mestrados



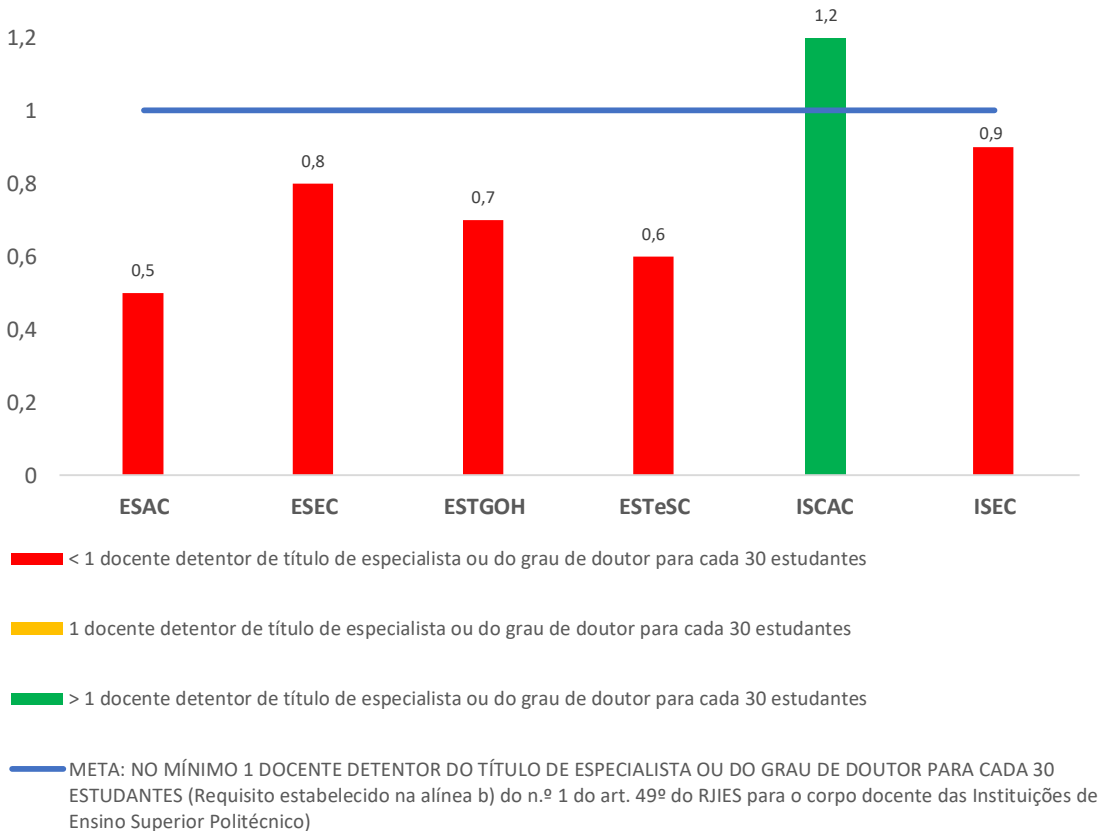
Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem de diplomados à procura de emprego	É uma medida de desemprego dos diplomados, por área científica	(Nº de total de diplomados por curso / Nº de diplomados há mais de um ano à procura de emprego) * 100	< 30% dos diplomados há mais de um ano à procura de emprego	**> 50% dos diplomados há mais de um ano encontram-se à procura de emprego** **Entre 30% e 50% diplomados há mais de um ano encontram-se à procura de emprego** **< 30% dos diplomados há mais de um ano encontram-se à procura de emprego**

Nota:

Na análise deste indicador foram considerados 5 Mestrados da ESAC, 7 da ESEC, 1 da ESTeSC, 7 do ISCAC e 4 do ISEC, por serem aqueles com dados disponíveis nos respetivos relatórios.

A ESTGOH não dispõe de dados para este indicador no respetivo relatório.

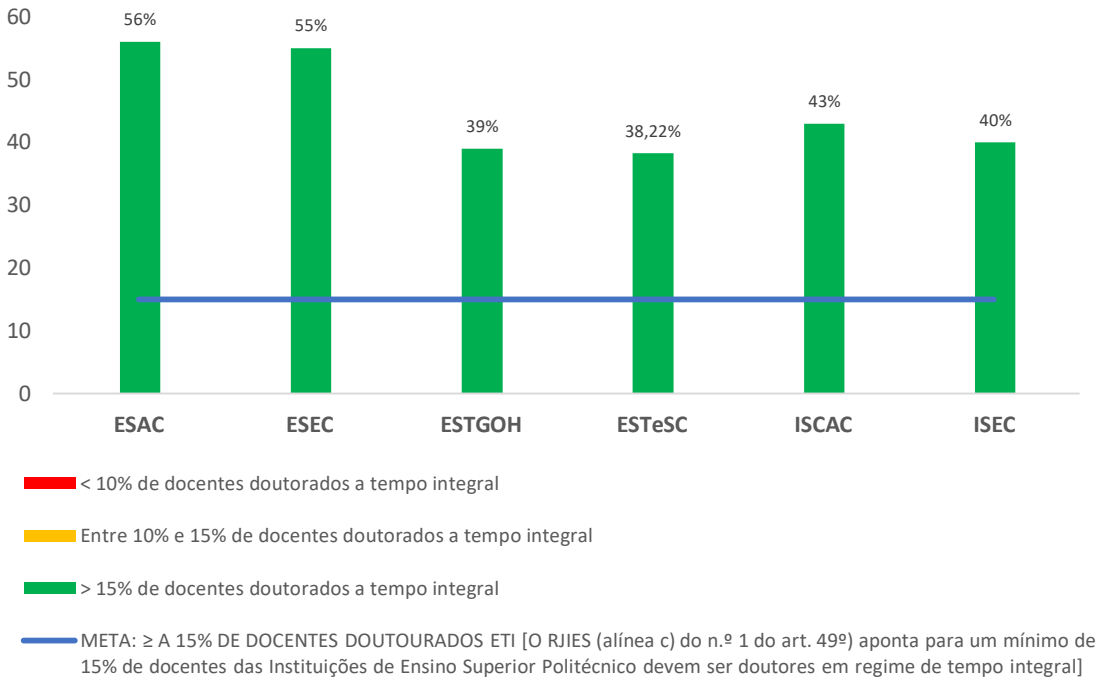
Indicador 32 – Total de estudantes / Total de docentes doutorados + especialistas ETI, por UOE



Designação	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Total de estudantes / Total docentes doutorados + especialistas ETI	Mede nível de recursos disponíveis para o ensino no curso considerando a qualificação do corpo docente, por área científica	Nº total de estudantes / Nº total de docentes doutorados e especialistas ETI	No mínimo 1 docente detentor do título de especialista ou do grau de doutor para cada 30 estudantes	**< 1 docente detentor do título de especialista ou do grau de doutor para cada 30 estudantes** **1 docente detentor do título de especialista ou do grau de doutor para cada 30 estudantes** **> 1 docente detentor do título de especialista ou do grau de doutor para cada 30 estudantes**

O **ISCAC** é a única UOE que supera a meta definida para este indicador.

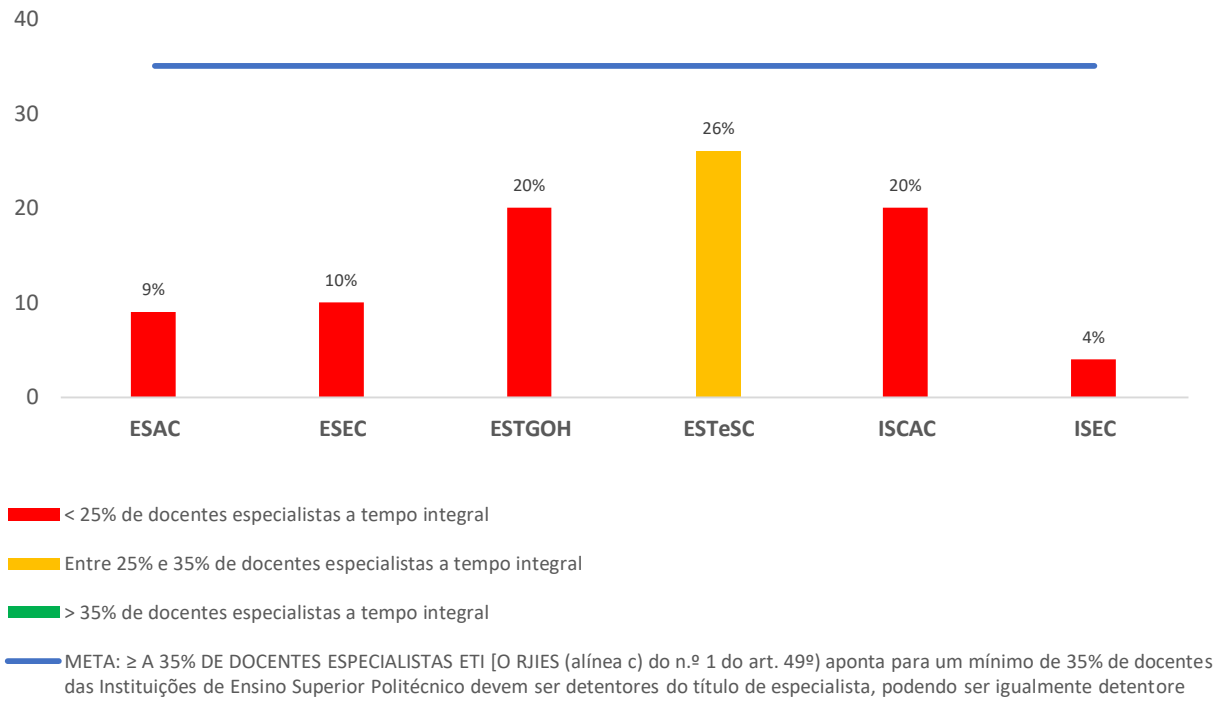
Indicador 33 - Percentagem de docentes doutorados ETI, por UOE



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem de docentes doutorados ETI	Mede o nível de qualificação do corpo docente da UOE	(Nº de docentes com doutoramento ETI / Nº total de docentes) *100	≥ a 15%	**< 10% de docentes doutorados a tempo integral**
				Entre 10 e 15% de docentes doutorados a tempo integral
				> 15% de docentes doutorados a tempo integral

Todas as Unidades Orgânicas de Ensino do IPC superam a meta definida para o indicador em análise.

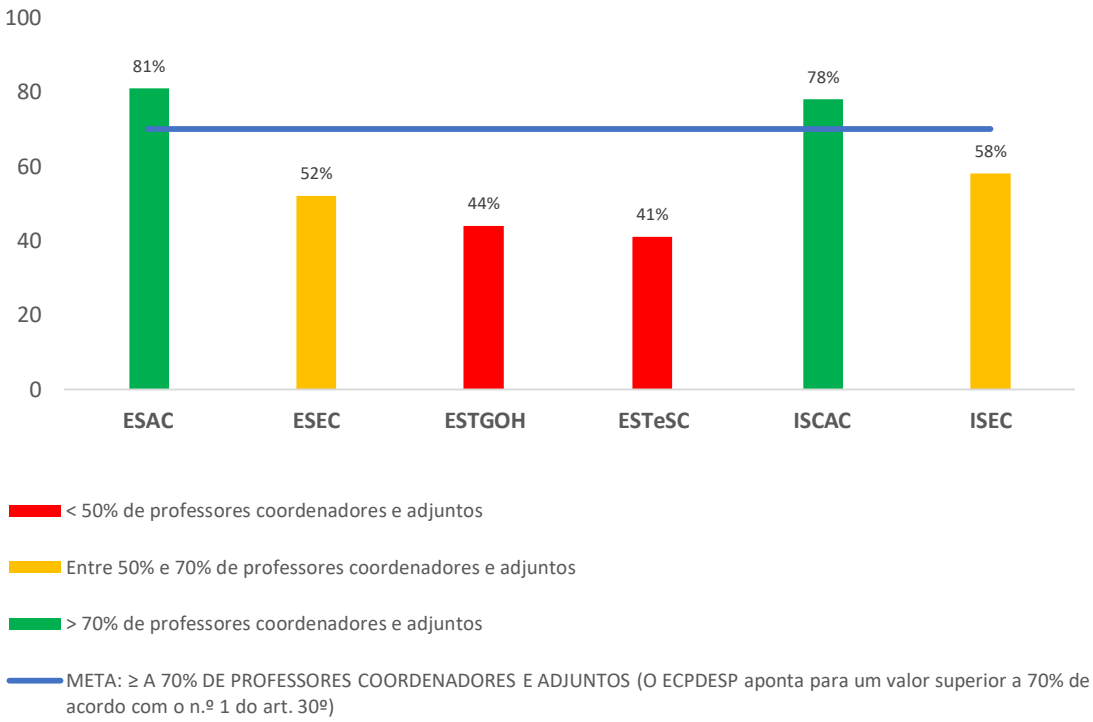
Indicador 34 - Percentagem de docentes especialistas ETI, por UOE



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem de docentes especialistas ETI	Mede a qualificação do corpo docente da UOE	(Nº de docentes especialistas ETI / Nº de docentes) *100	≥ a 35%	**< 25% de docentes especialistas a tempo integral**
				Entre 25 e 35% de docentes especialistas a tempo integral
				> 35% de docentes especialistas a tempo integral

Nenhuma das UOE atinge a meta definida para este indicador, sendo que a UOE que se encontra mais próxima desse objetivo é a ESTeSC.

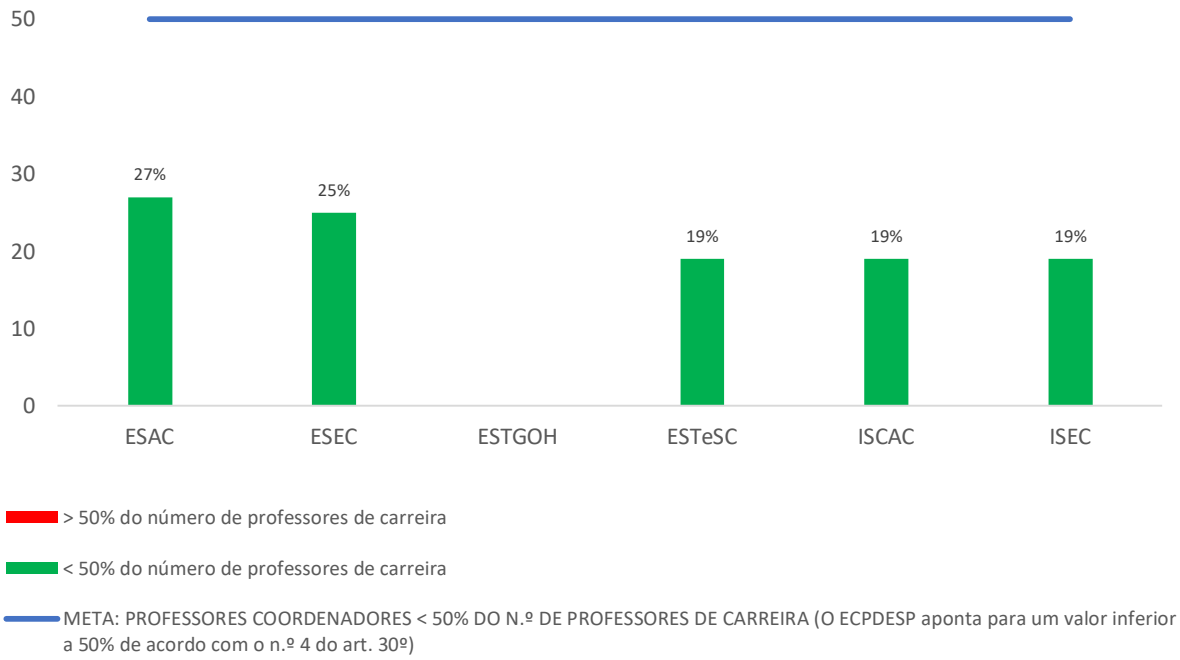
Indicador 35 - Percentagem de professores (Coordenadores + Adjuntos) / Número total de docentes, por UOE



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem de Professores (Coordenadores + Adjuntos) / Número total de docentes	Mede o nível de consolidação do quadro docente	(Nº total de professores coordenadores e adjuntos / Nº total de docentes) * 100	≥ 70%	**< 50% de professores coordenadores** **Entre 50% e 70% de professores coordenadores e adjuntos** **> 70% de professores coordenadores e adjuntos**

São duas as UOE que superam a meta definida para este indicador: a **ESAC** e o **ISCAC**.

Indicador 36 - Percentagem de professores coordenadores



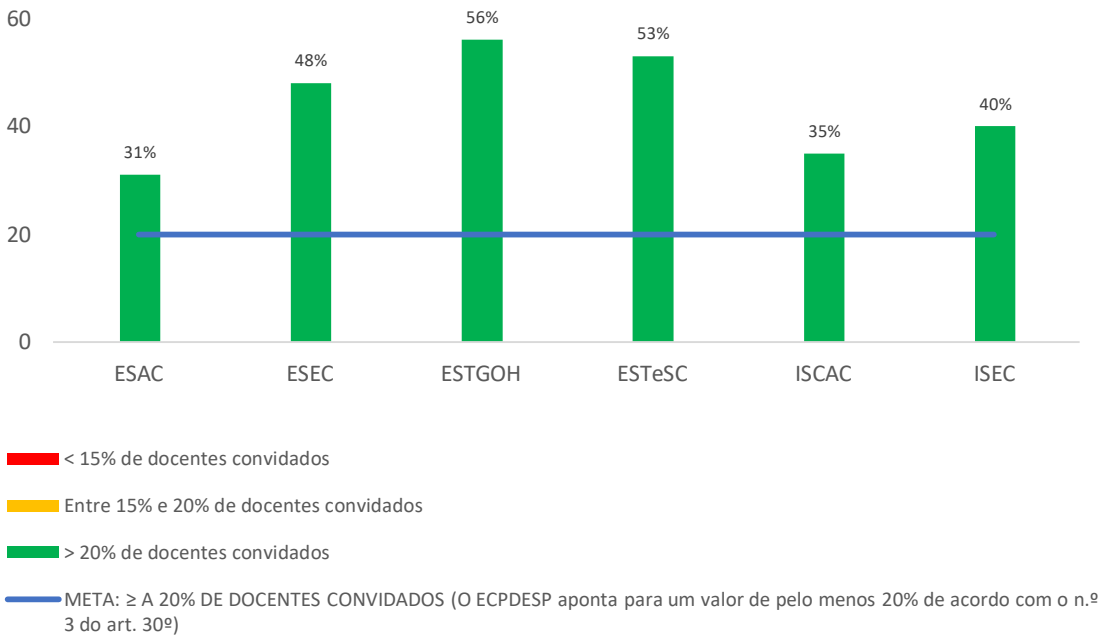
Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem de Professores Coordenadores	Mede o nível de consolidação do quadro docente	(Nº total de Professores Coordenadores / Nº total de professores de carreira (coordenadores+adjuntos)) *100	Professores Coordenadores < 50 % do número de professores da carreira	**Professores Coordenadores > 50 % do número de professores da carreira** **Professores Coordenadores < 50 % do número de professores da carreira**

A meta definida para este indicador é atingida por todas as UOE.

Indicador 37 - Percentagem de professores coordenadores principais, por UOE

Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem de Professores Coordenadores Principais	Mede o nível de consolidação do quadro docente	(Nº total de Professores Coordenadores Principais / Nº total de professores Coordenadores) *100	Professores Coordenadores **Principais** < 15 % do número de professores coordenadores	**Professores coordenadores principais > 15 % do número de professores coordenadores**
				Professores coordenadores principais < 15 % do número de professores coordenadores

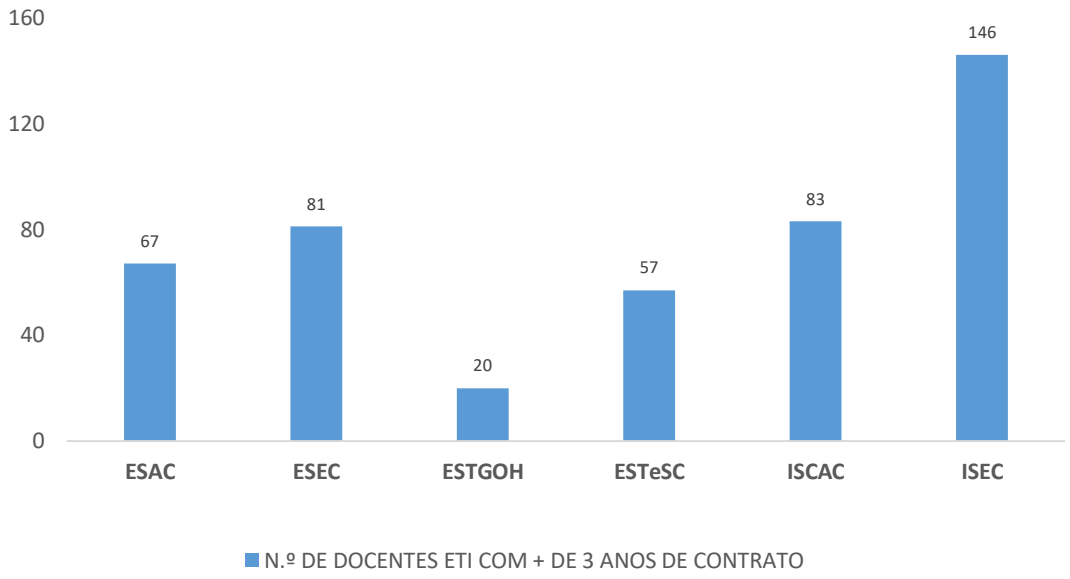
Indicador 38 - Percentagem de docentes convidados, por UOE



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Percentagem de docentes convidados	Mede a abertura do IPC ao exterior	(Nº de docentes convidados / Nº total de docentes) *100	≥ 20%.	**< 15% de docentes convidados** **Entre 15% e 20% de docentes convidados** **> 20% de docentes convidados**

A meta definida para este indicador é superada por todas as UOE do IPC.

Indicador 40 – Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato, por UOE



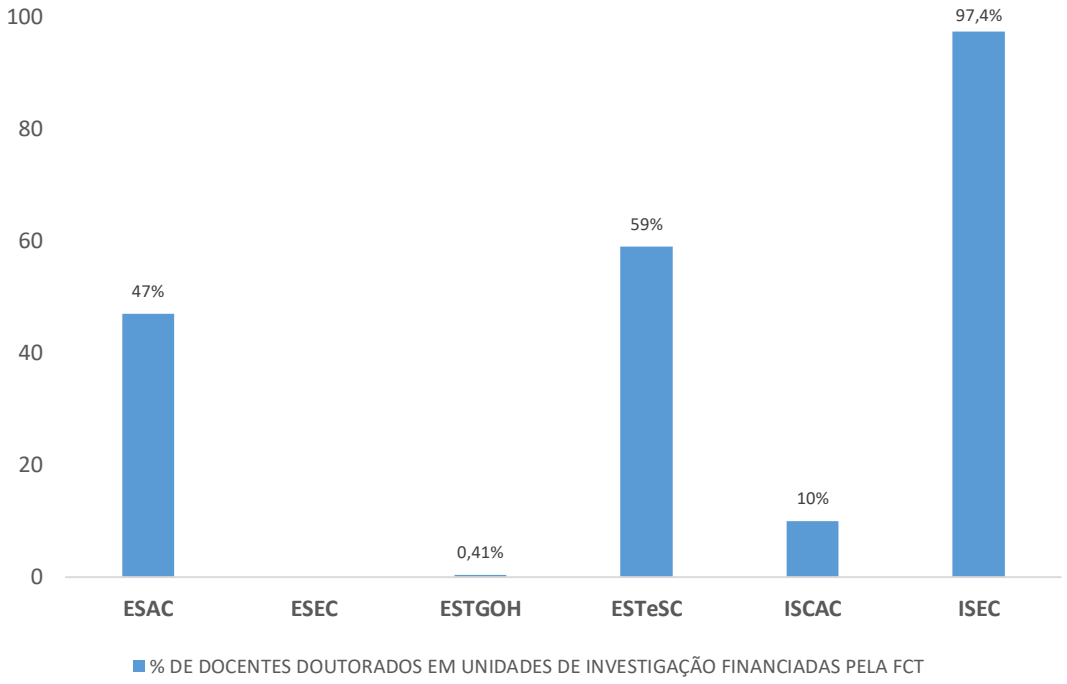
Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato	Medida de qualidade dos docentes convidados	Nº de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato	--	--

O **ISEC** é a UOE com mais docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato (**146**).

Indicador 52 – Número de investigadores doutorados, por classificação FCT

Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição
Número de investigadores doutorados, por classificação FCT	Mede os recursos afetos à investigação	Nº de investigadores doutorados, por classificação FCT	--	--	Ano Civil

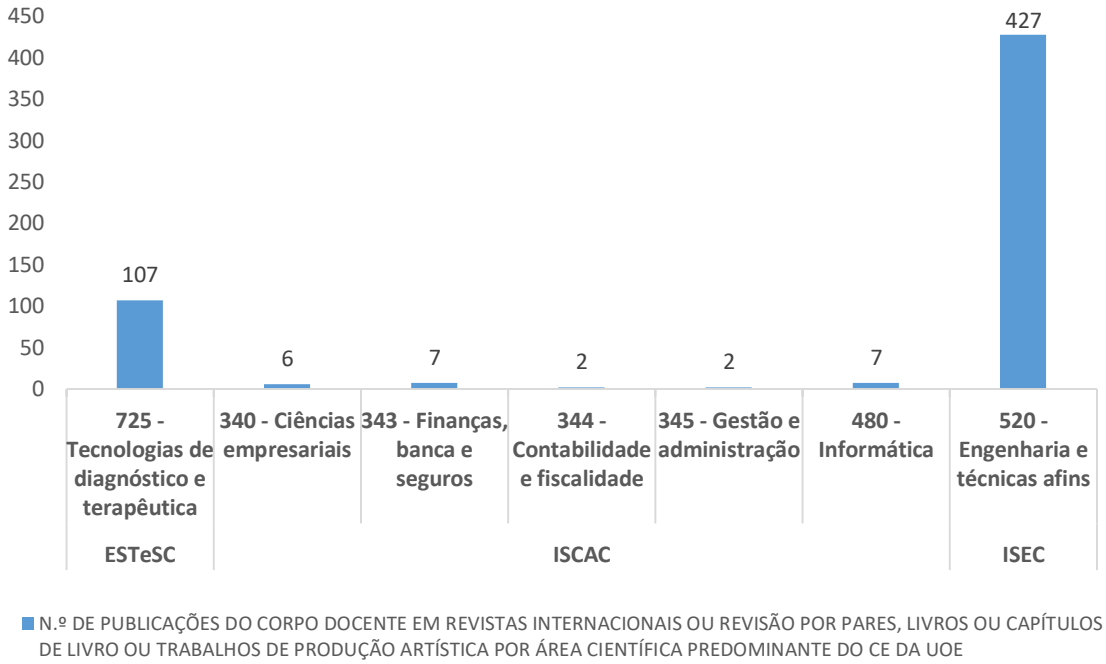
Indicador 53 - Percentagem de docentes doutorados em unidades de investigação financiadas pela FCT



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição
Percentagem de docentes doutorados em unidades de investigação financiadas pela FCT	Mede os recursos afetos à investigação	(Nº de docentes doutorados em unidades e investigação financiadas pela FCT / Nº total de docentes da UOE) * 100	--	--	Ano Civil

O **ISEC** destaca-se neste indicador com **97,4%** de docentes doutorados em unidades de investigação financiadas pela FCT.

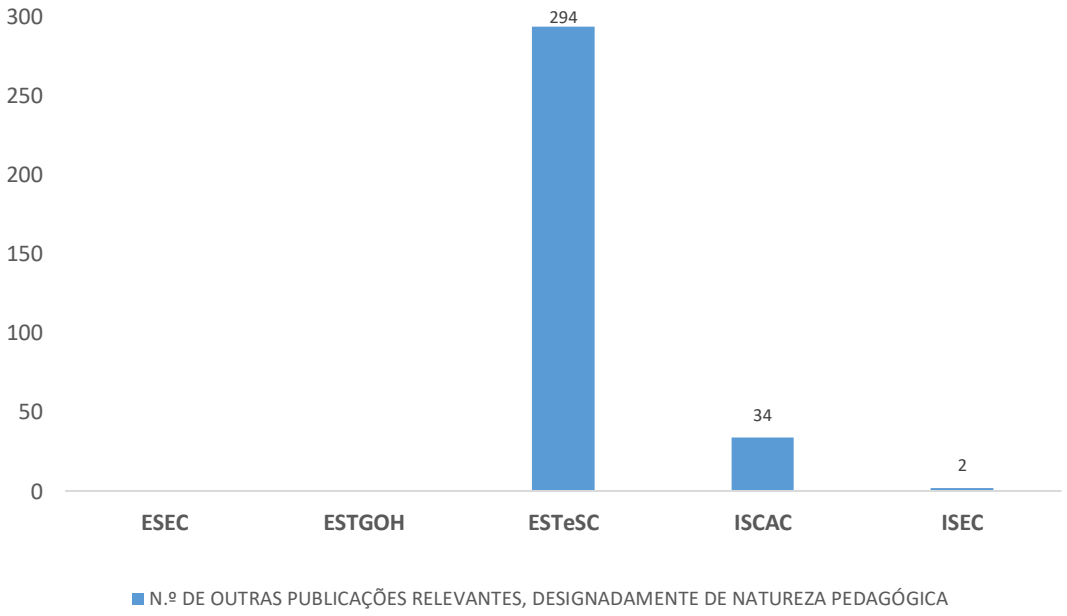
Indicador 54 – Número de publicações do corpo docente em revistas internacionais ou revisão por pares, livros ou capítulos de livro ou trabalhos de produção artística por área predominante dos CE da UOE



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição
Número de publicações do corpo docente em revistas internacionais ou revisão por pares, livros ou capítulos de livro ou trabalhos de produção artística por área científica predominante dos CE da UOE	Medida de produtividade da investigação	Nº de publicações do corpo docente em revistas internacionais ou revisão por pares, livros ou capítulos de livro ou trabalhos de produção artística por área científica predominante dos CE da UOE	--	--	Ano Civil

São apenas 3 as UOE (ESTeSC, ISCAC e ISEC) que apresentam dados relativos a este indicador em sede de RAEUO, sendo que destas é o ISEC que se destaca com 427 publicações, correspondendo a 76,52% do total de publicações do IPC.

Indicador 55 – Número de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica, por UOE

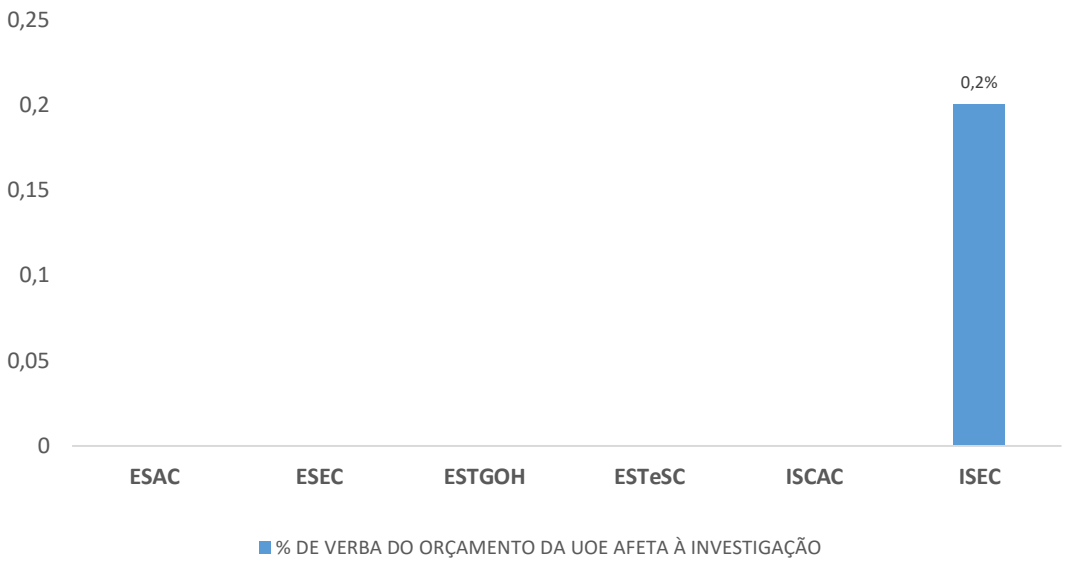


Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição
Número de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica	Medida de produtividade da investigação	Nº de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica	--	--	Ano Civil

Nota:
Na análise deste indicador não foi considerada a ESAC devido ao preenchimento incorreto dos dados no RAEUO.

Neste indicador é a ESTeSC que se destaca com 294 publicações, correspondendo a 89,1% do total de publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica.

Indicador 58 - Percentagem de verba do orçamento da UOE afeta à investigação



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição
Percentagem de verba do orçamento da UOE afeta à investigação	Medida de investimento em atividades de investigação	(Valor da verba do orçamento da UOE afeta à investigação / orçamento total da UOE) *100	--	--	Ano Civil

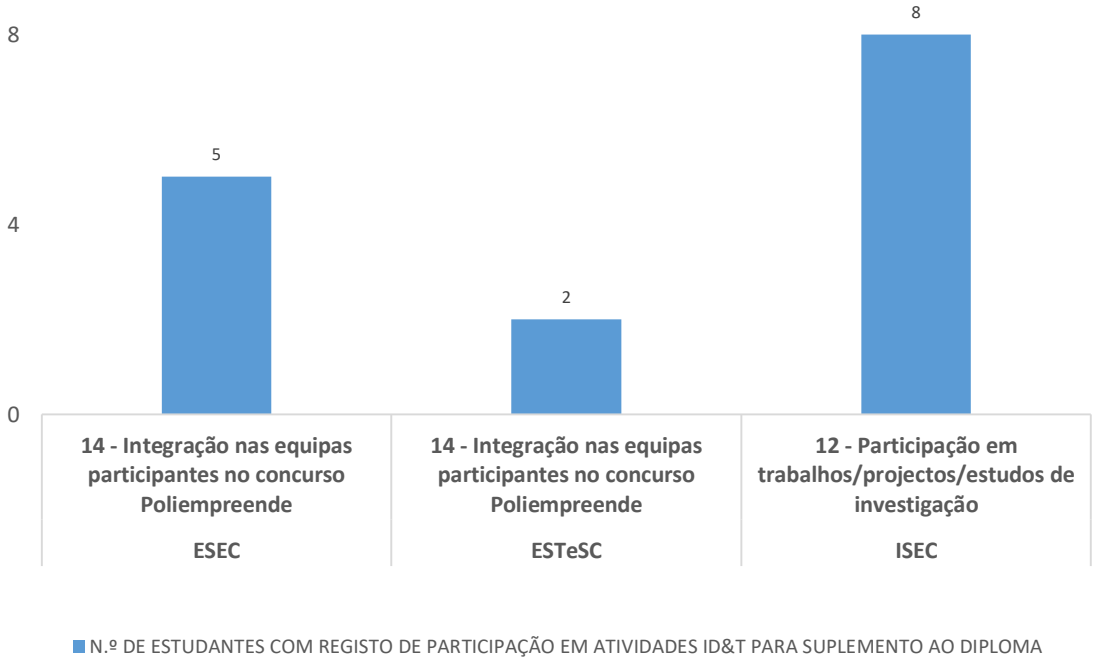
De acordo com os dados disponíveis nos RAEUO das 6 UOE, apenas o **ISEC** tem uma pequena % do seu orçamento afeto à investigação.

Indicador 59 - Percentagem de financiamento externo para atividades de investigação, desenvolvimento e transferência do conhecimento (ID&T)

Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição
Percentagem de financiamento externo para atividades de investigação, desenvolvimento e transferência do conhecimento (ID&T)	Medida de investimento em atividades de investigação	(Valor da verba de financiamento externo para atividades de ID&T / orçamento total da UO) *100	--	--	Ano Civil

Para este indicador temos a ESAC em destaque com 100% de financiamento externo para atividades ID&T.

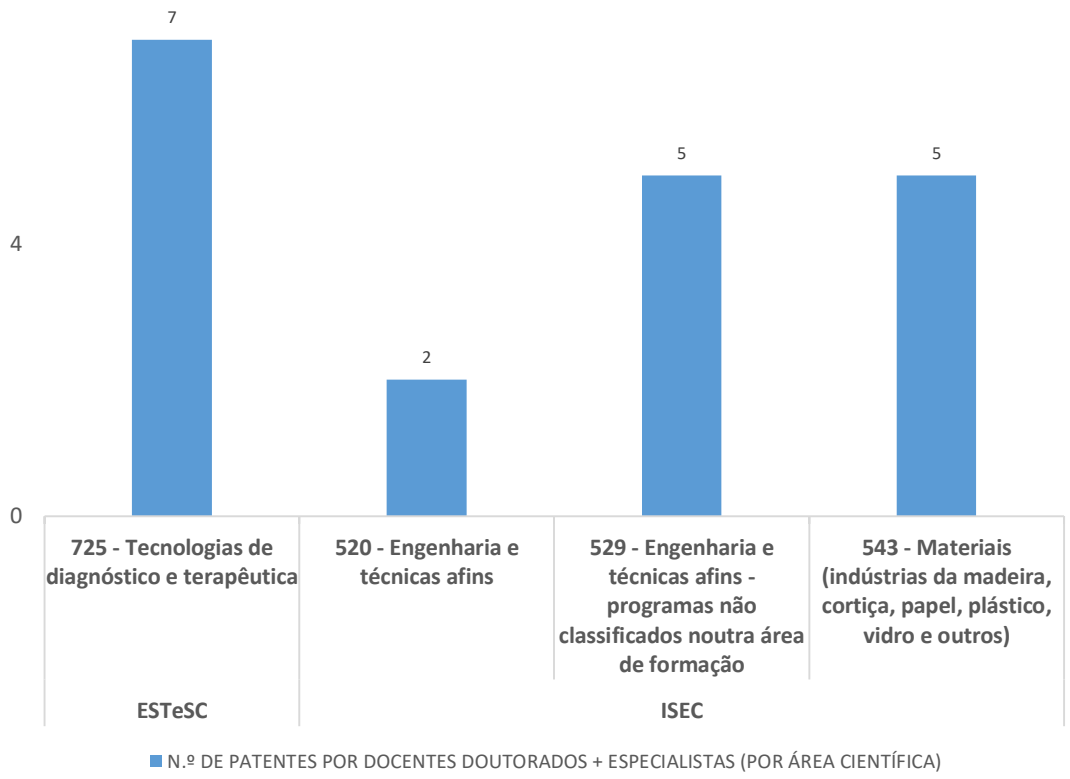
Indicador 62 – Número de estudantes com registo de participação em atividades ID&T para suplemento ao diploma



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Número de estudantes com registo de participação em atividades ID&T para suplemento ao diploma	Medida de eficácia do incentivo à investigação	Nº de estudantes com registo de participação em atividades ID&T para suplemento ao diploma	--	--

Apenas 3 das UOE (**ESEC**, **ESTeSC** e **ISEC**) apresentam dados relativos a este indicador em sede de RAEUO, assinalando-se um número reduzido de estudantes que participam em atividades ID&T para suplemento ao diploma.

Indicador 63 – Número de patentes por docentes doutorados + especialistas (por área científica)



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição
Número de patentes por docentes doutorados + especialistas (por área científica)	Mede a produtividade e qualidade da investigação	Nº de patentes / Nº de docentes doutorados + especialistas, por área científica	--	--	Ano Civil

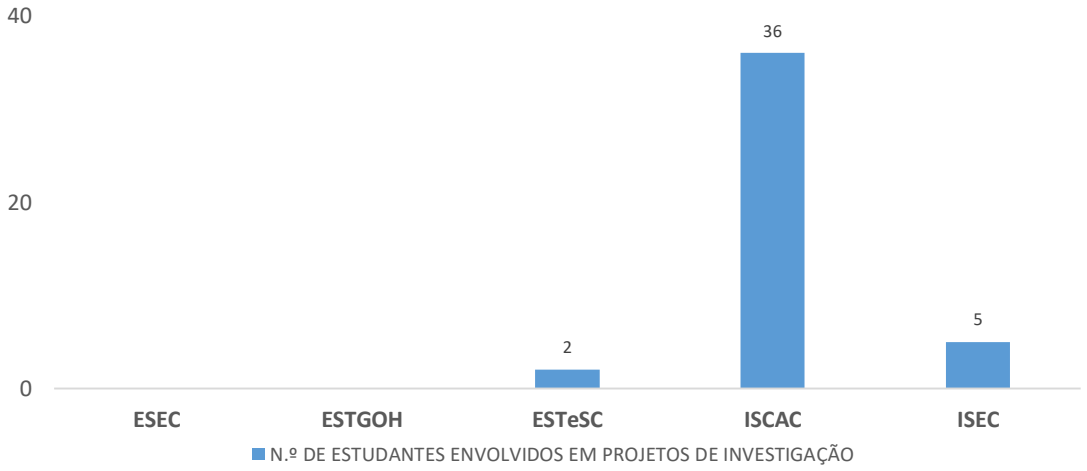
Apenas 2 das UOE (**ESTeSC** e **ISEC**) apresentam dados relativos a este indicador em sede de RAEUO, sendo que destas é o ISEC que apresenta maior número de patentes por docente doutorado + especialista, por área científica.

Indicador 64 – Número de empresas *spin-off e start-up* como resultado da investigação levada a cabo pela UOE

Não foram apresentados valores relativos a empresas *spin-off e start-up* como resultado da investigação levada a cabo pela UOE em nenhum dos RAEUO.

Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição
Número de empresas spin-off e start-up como resultado da investigação levada a cabo na UOE	Mede a produtividade e qualidade da investigação	Nº de empresas spin-off e start-up como resultado da investigação levada a cabo na UOE	--	--	Ano Civil

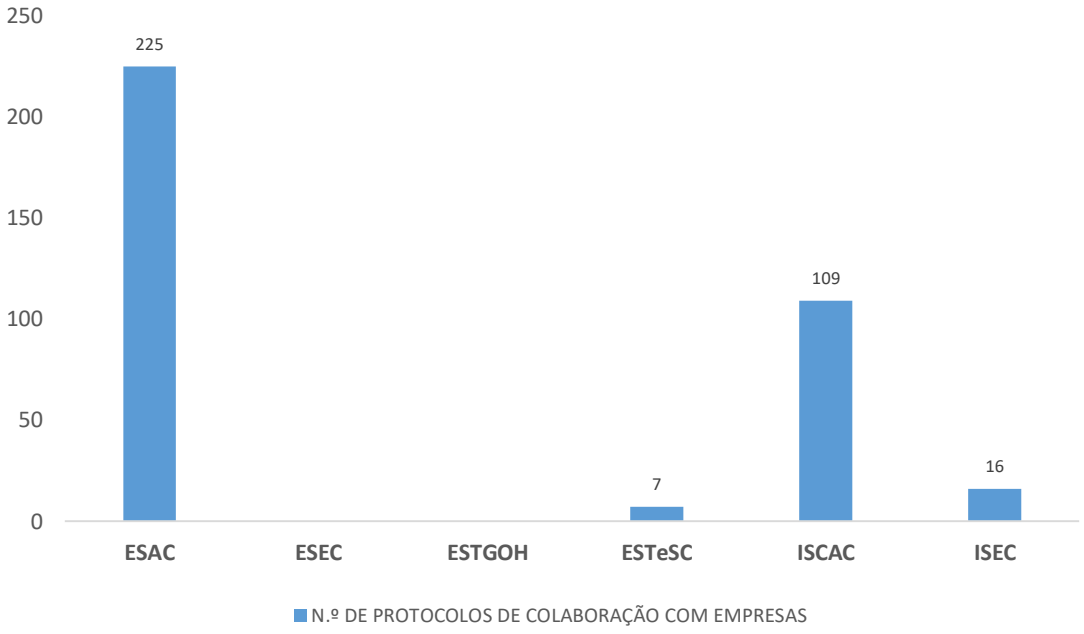
Indicador 65 – Número de estudantes envolvidos em projetos de investigação



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Número de estudantes envolvidos em projetos de investigação	Mede a capacidade de envolver estudantes em projetos de investigação	Nº de estudantes envolvidos em projetos de investigação	--	--

Da análise deste indicador verifica-se que o ISCAC apresenta maior número de estudantes participantes em projetos de investigação (36), correspondendo a 83,72% do total de registos para o IPC.

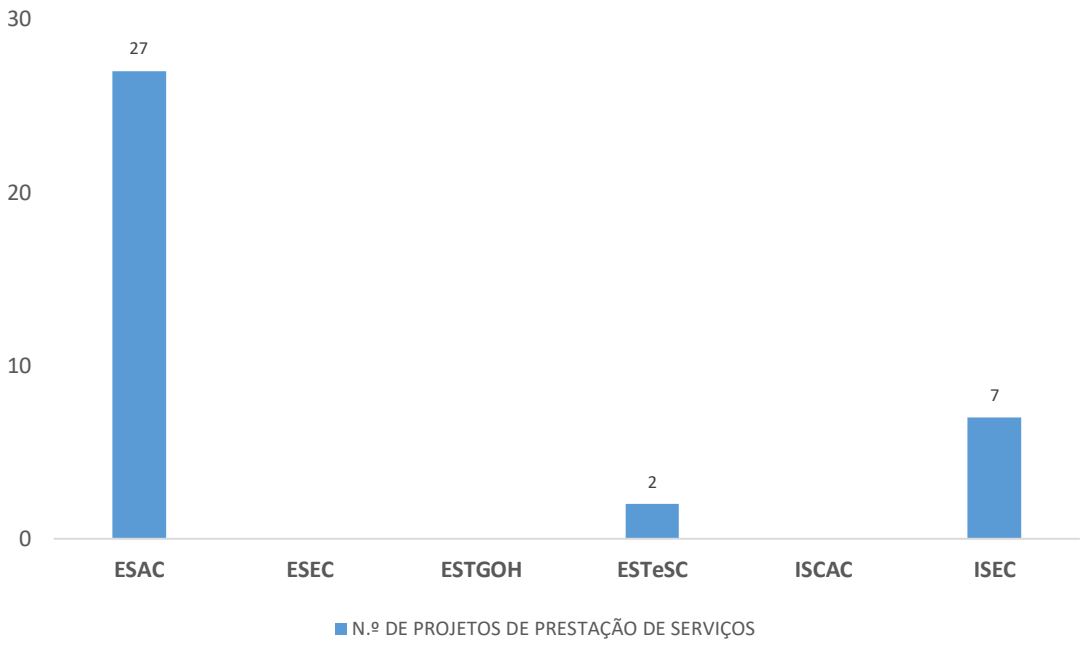
Indicador 66 – Número de protocolos de colaboração com empresas



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição
Número de protocolos de colaboração com empresas	Medida de eficácia da ligação com a comunidade	Nº de protocolos de colaboração com empresas	--	--	Ano Civil

Da análise deste indicador verifica-se que a ESAC se destaca, apresentando maior número de protocolos de colaboração com empresas (225), correspondendo a 63% dos protocolos de colaboração para a totalidade das UOE do IPC.

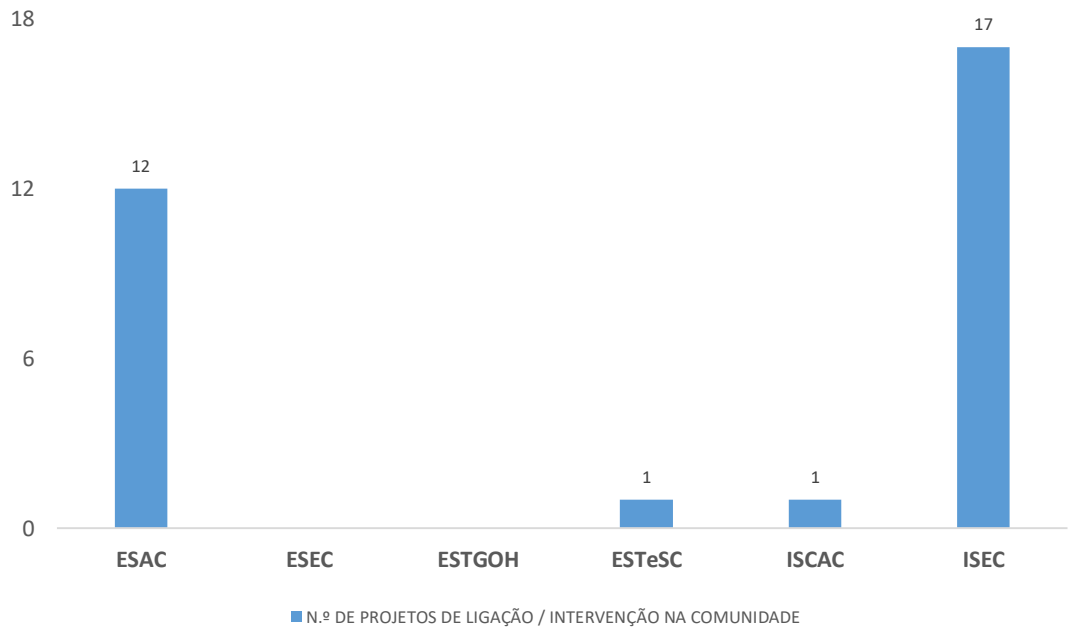
Indicador 68 – Número de projetos de prestação de serviços



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição
Número de projetos de prestação de serviços	Medida de eficácia da ligação com a comunidade	Nº de projetos de prestação de serviços	--	--	Ano Civil

Da análise deste indicador verifica-se que a **ESAC** se destaca, apresentando maior número de projetos de prestação de serviços (**27**), correspondendo a **75%** dos projetos de prestação de serviços registados para a totalidade das UOE do IPC.

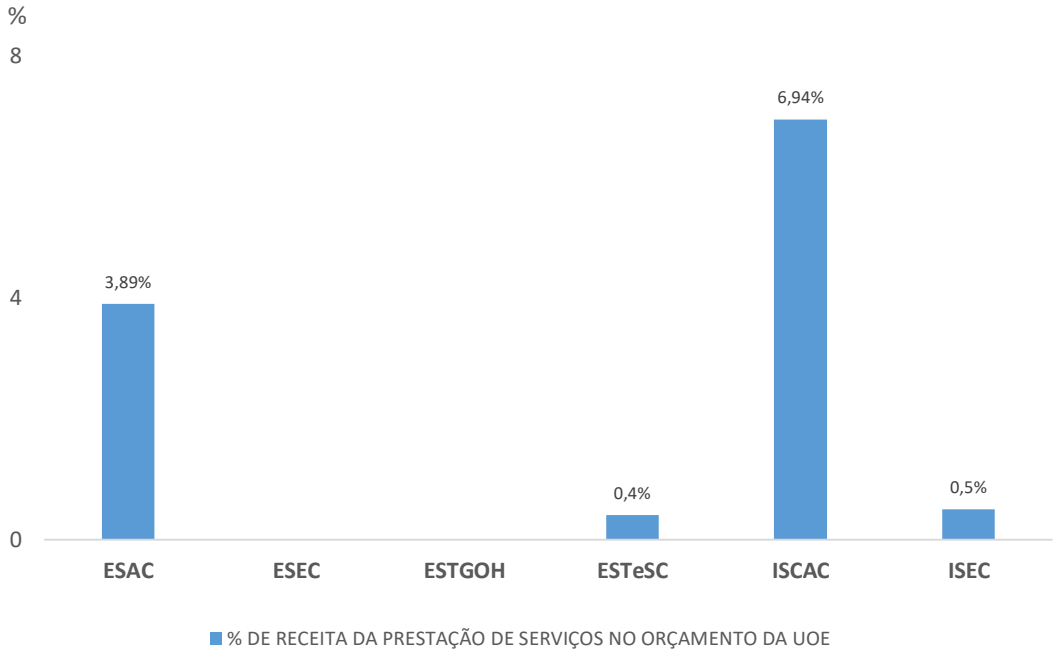
Indicador 69 – Número de projetos de ligação / intervenção na comunidade



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição
Número de projetos de ligação/intervenção na comunidade	Medida de eficácia da ligação com a comunidade	Nº de projetos de ligação/intervenção na comunidade	--	--	Ano Civil

Da análise deste indicador verifica-se que a **ESAC** e o **ISEC** destacam-se das restantes UOE apresentando maior número de projetos de ligação / intervenção com a comunidade (**12** e **17** respetivamente) e a **ESEC** e a **ESTGOH** não apresentam nenhum.

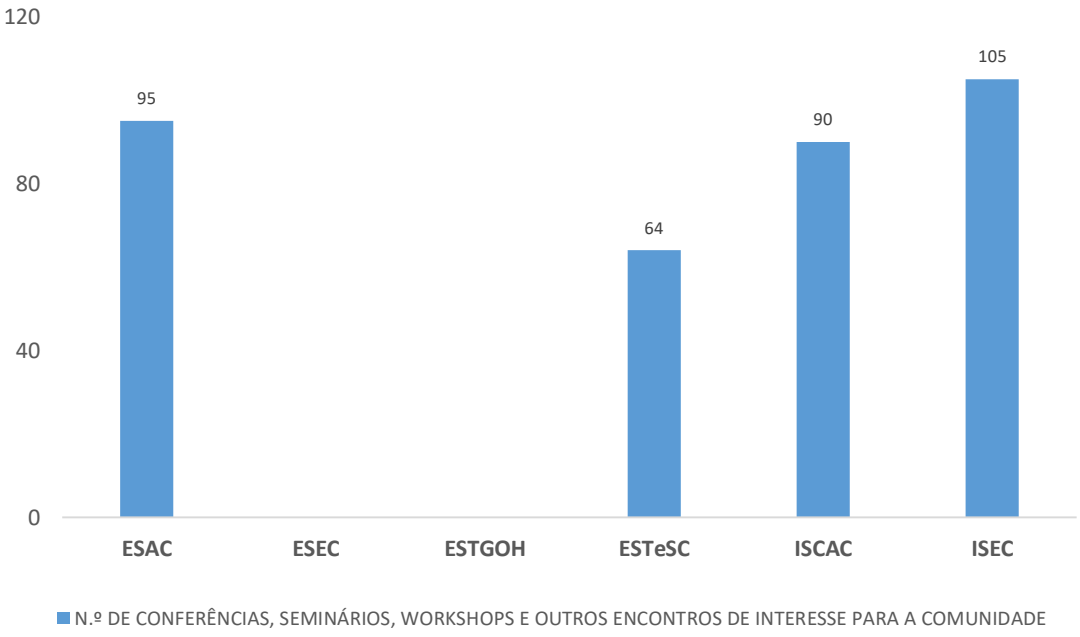
Indicador 70 - Percentagem de receita da prestação de serviços no orçamento da UOE



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição
Percentagem de receita da prestação de serviços no orçamento da UOE	Medida de eficácia da ligação com a comunidade	(Valor de receita da prestação de serviços / Orçamento total da UOE) *100	--	--	Ano Civil

Da análise deste indicador verifica-se que o ISCAC se destaca das restantes UOE, apresentando uma % de receita proveniente da prestação de serviços que representa 6,94% do orçamento da UOE.

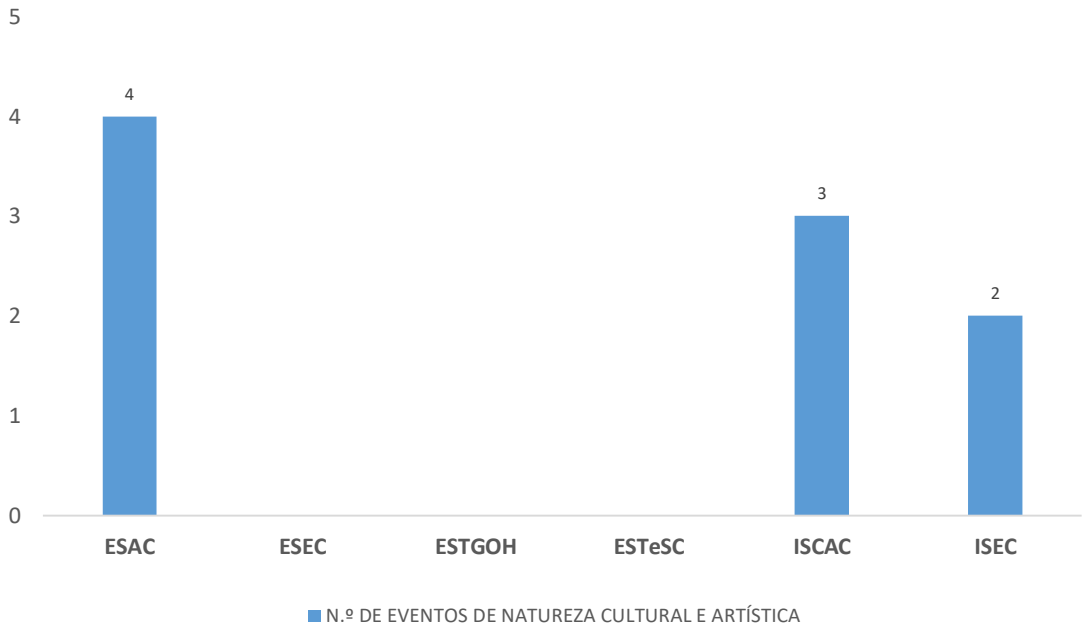
Indicador 71 – Número de conferências, seminários, *workshops* e outros encontros de interesse para a comunidade



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Número de conferências, seminários, workshops e outros encontros de interesse para a comunidade	Medida de eficácia da ligação com a comunidade	Nº de conferências, seminários, workshops e outros encontros de interesse para a comunidade	--	--

A **ESEC** e a **ESTGOH**, de acordo com o respetivo RAEUO, não realizaram conferências, seminários, workshops e outros encontros de interesse para a comunidade no decorrer do ano letivo 2019/2020.

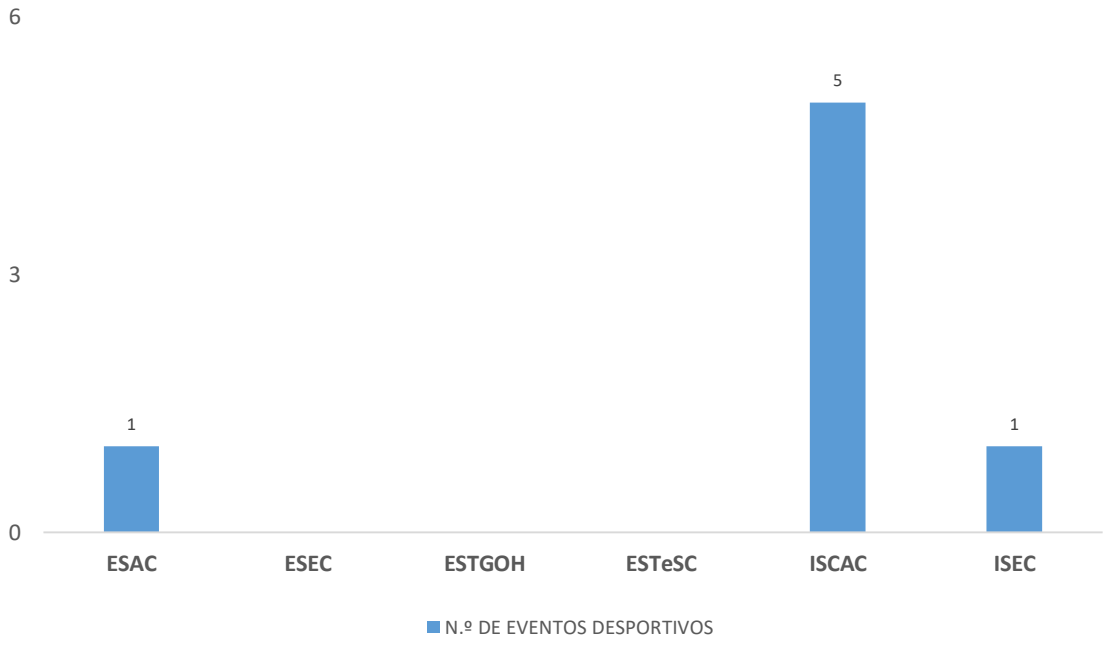
Indicador 72 – Número de eventos de natureza cultural e artística



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição
Número de eventos de natureza cultural e artística	Medida de eficácia da ligação com a comunidade	Nº de eventos de natureza cultural e artística	--	--	Ano Civil

Apenas 3 UOE (ESAC, ISCAC e ISEC) registaram a realização de eventos de natureza cultural e artística.

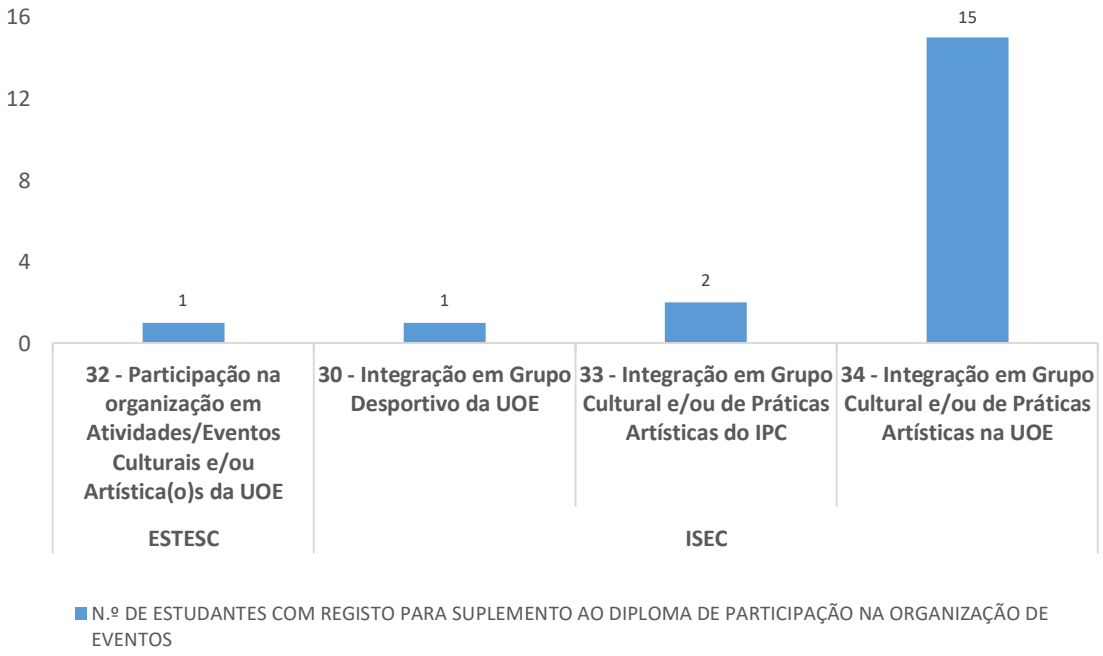
Indicador 73 – Número de eventos desportivos



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição
Número de eventos desportivos	Medida de eficácia da ligação com a comunidade	Nº de eventos desportivos	--	--	Ano Civil

Apenas 3 UOE (**ESAC, ISCAC** e **ISEC**) registaram a realização de eventos desportivos, sendo que destas é o **ISCAC** que os realizou em maior número (**5**).

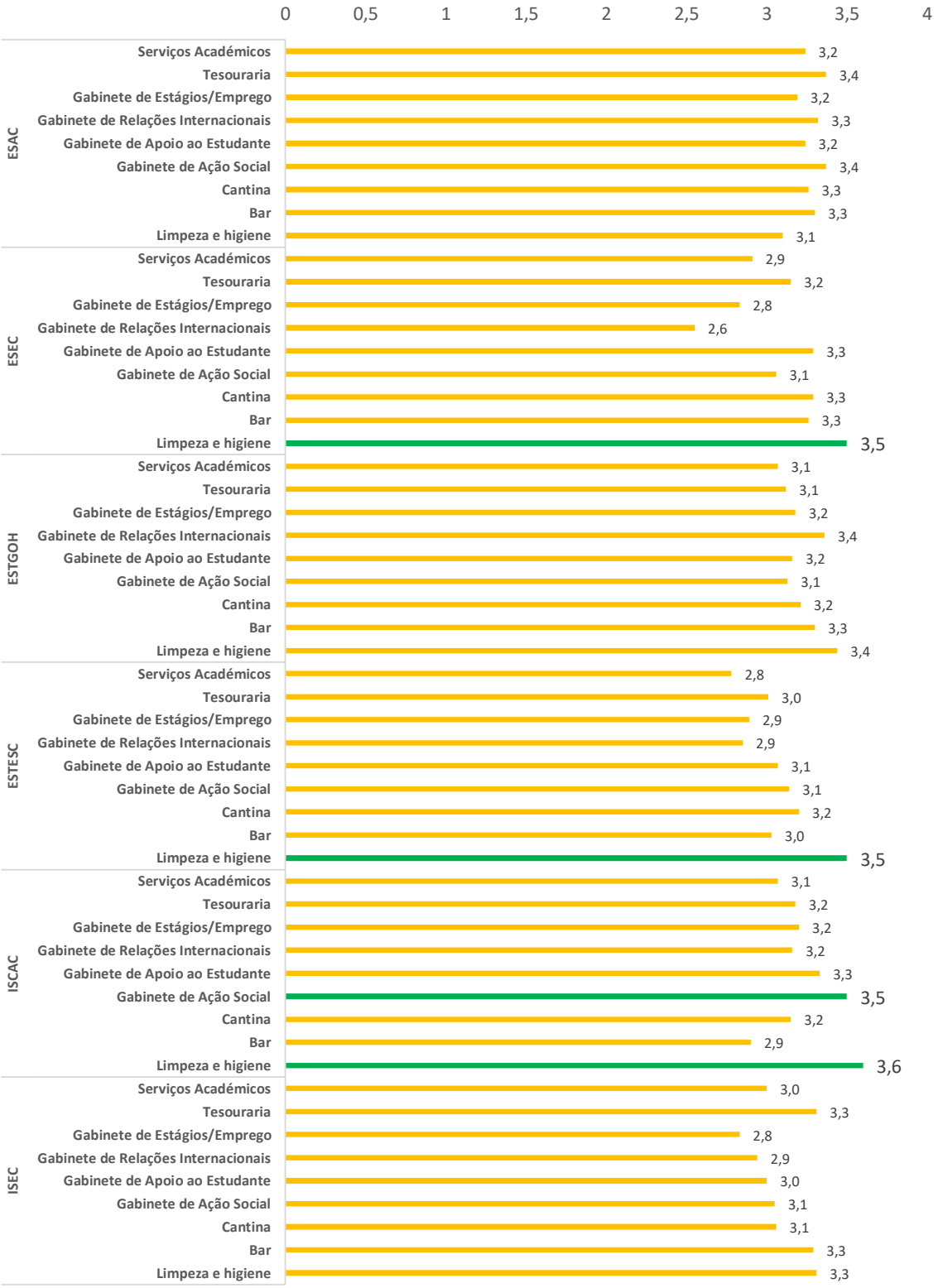
Indicador 74 – Número de estudantes com registo para suplemento ao diploma de participação na organização de eventos



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Número de estudantes com registo para suplemento ao diploma de participação na organização de eventos	Mede a capacidade de envolver estudantes em atividades de relação com a comunidade	Nº de estudantes com registo para suplemento ao diploma de participação na organização de eventos	--	--

Apenas 2 UOE (ESTeSC e ISEC) apresentam dados relativos a este indicador em sede de RAEUO, sendo que é no ISEC que há mais estudantes com registo para suplemento ao diploma de participação na organização de eventos (18).

Indicador 76 – Apreciação média da satisfação dos **estudantes** com a qualidade dos serviços prestados face às necessidades dos estudantes

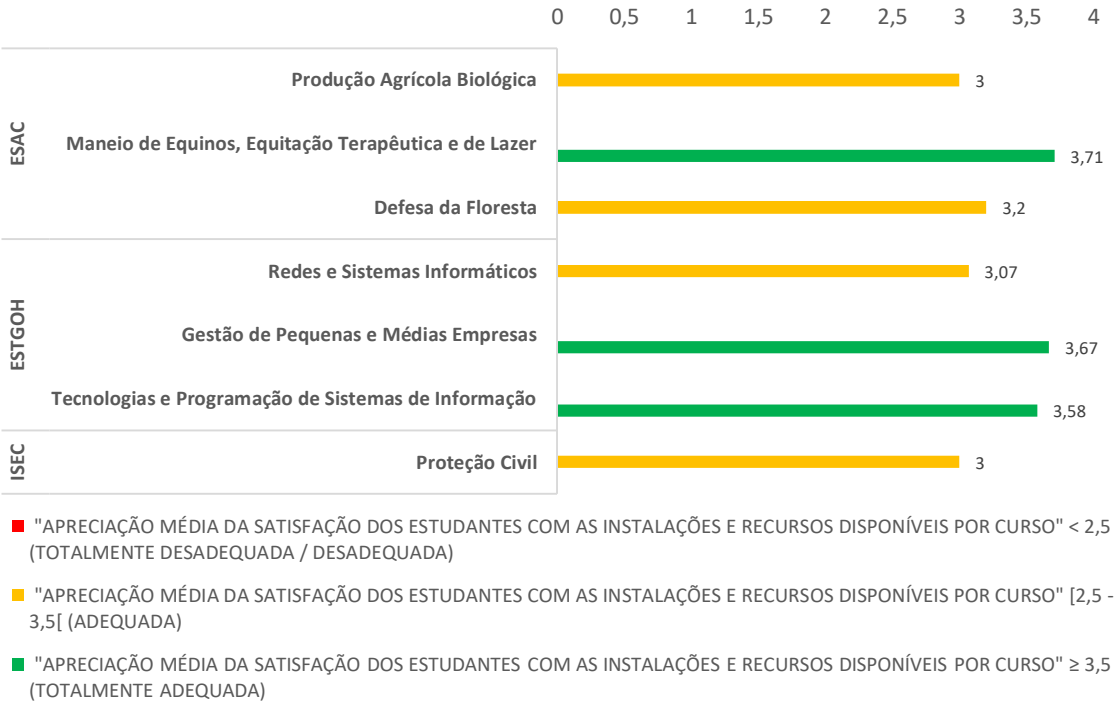


- "APRECIAÇÃO MÉDIA DOS ESTUDANTES COM A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS FACE ÀS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES" ≥ 3,5 (*TOTALMENTE ADEQUADA*)
- "APRECIAÇÃO MÉDIA DOS ESTUDANTES COM A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS FACE ÀS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES" [2,5 - 3,5[(*ADEQUADA*)
- "APRECIAÇÃO MÉDIA DOS ESTUDANTES COM A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS FACE ÀS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES" < 2,5 (*TOTALMENTE DESADEQUADA / DESADEQUADA*)

Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Apreciação média da satisfação dos estudantes com a qualidade dos serviços prestados face às necessidades dos estudantes	Mede a satisfação dos estudantes com a dimensão em análise	∑ das respostas médias obtidas em cada item escala de satisfação face a cada um dos serviços / Nº de itens que compõem a escala	--	**Média de respostas < 2,5** **Média de respostas entre 2,5 e 3,5** **Média de respostas > 3,5**

Analisando os dados verifica-se que maioritariamente são apresentadas respostas entre 2,5 e 3,5 (ADEQUADA).

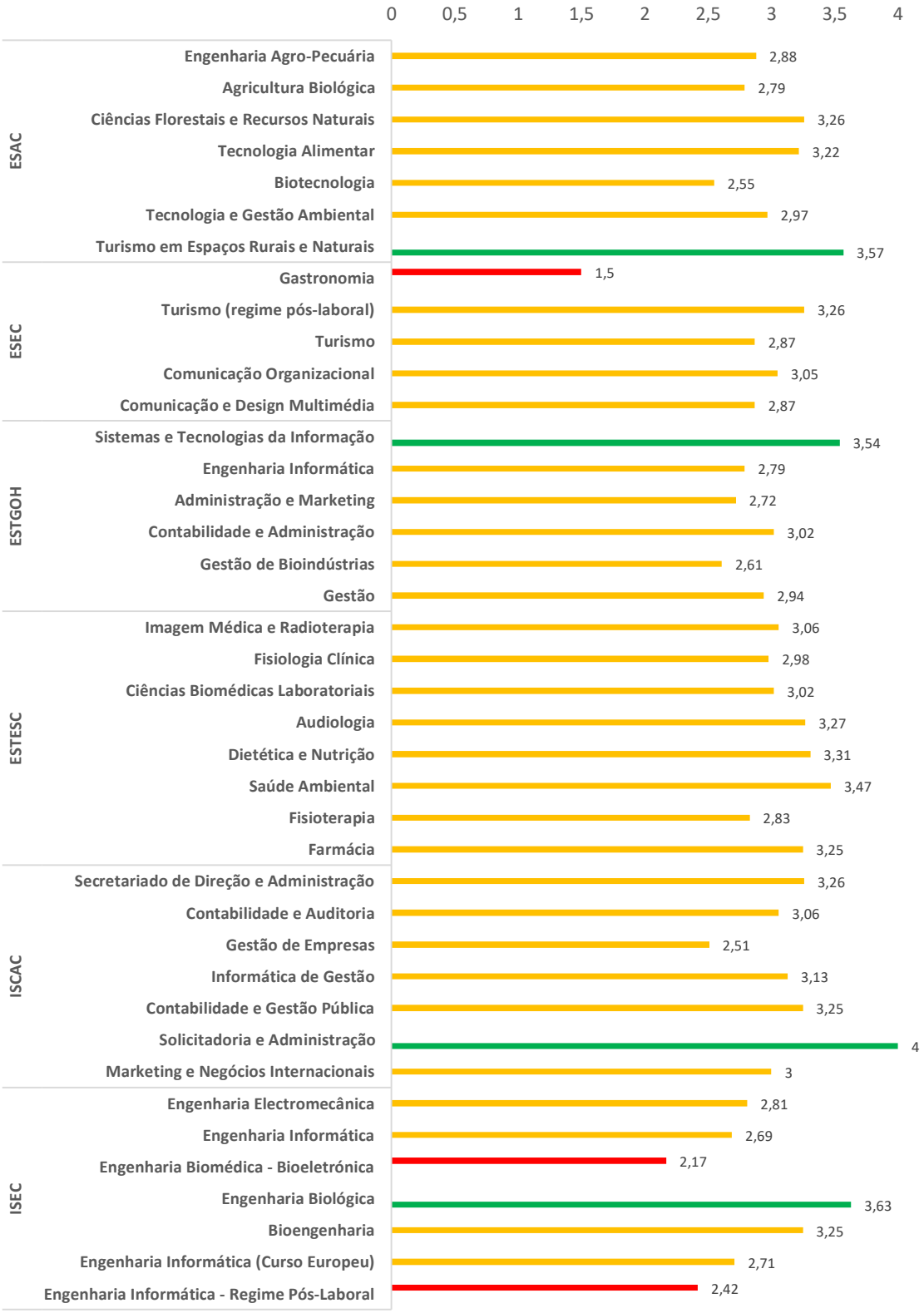
Indicador 77 – Apreciação média da satisfação dos **estudantes** com as instalações e recursos disponíveis por curso - CTeSP



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Apreciação média da satisfação dos estudantes com as instalações e recursos disponíveis por curso	Mede a satisfação dos estudantes com a dimensão em análise	∑ das respostas médias obtidas em cada item escala de satisfação com as instalações e recursos disponíveis para o curso / Nº de itens que compõem a escala	--	**Média de respostas < 2,5** **Média de respostas entre 2,5 e 3,5** **Média de respostas > 3,5**

Em relação à apreciação média da satisfação dos estudantes com as instalações e recursos disponíveis verifica-se que dos 7 CTeSP avaliados pelos estudantes, apenas três apresentam média de respostas superiores a 3,5 (TOTALMENTE ADEQUADA).

Indicador 77 – Apreciação média da satisfação dos **estudantes** com as instalações e recursos disponíveis por curso - Licenciaturas



- "APRECIAÇÃO MÉDIA DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM AS INSTALAÇÕES E RECURSOS DISPONÍVEIS POR CURSOS" ≥ 3,5 (*TOTALMENTE ADEQUADA*)

- "APRECIAÇÃO MÉDIA DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM AS INSTALAÇÕES E RECURSOS DISPONÍVEIS POR CURSOS" [2,5 - 3,5[(*ADEQUADA*)

- "APRECIAÇÃO MÉDIA DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM AS INSTALAÇÕES E RECURSOS DISPONÍVEIS POR CURSOS" < 2,5 (*TOTALMENTE DESADEQUADA / DESADEQUADA*)

Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Apreciação média da satisfação dos estudantes com as instalações e recursos disponíveis por curso	Mede a satisfação dos estudantes com a dimensão em análise	∑ das respostas médias obtidas em cada item escala de satisfação com as instalações e recursos disponíveis para o curso / Nº de itens que compõem a escala	--	**Média de respostas < 2,5** **Média de respostas entre 2,5 e 3,5** **Média de respostas > 3,5**

Da análise dos dados verifica-se que das 40 Licenciaturas avaliadas pelos estudantes, três apresentam média de respostas inferiores a 2,5 TOTALMENTE DESADEQUADO / DESADEQUADO):

ESEC

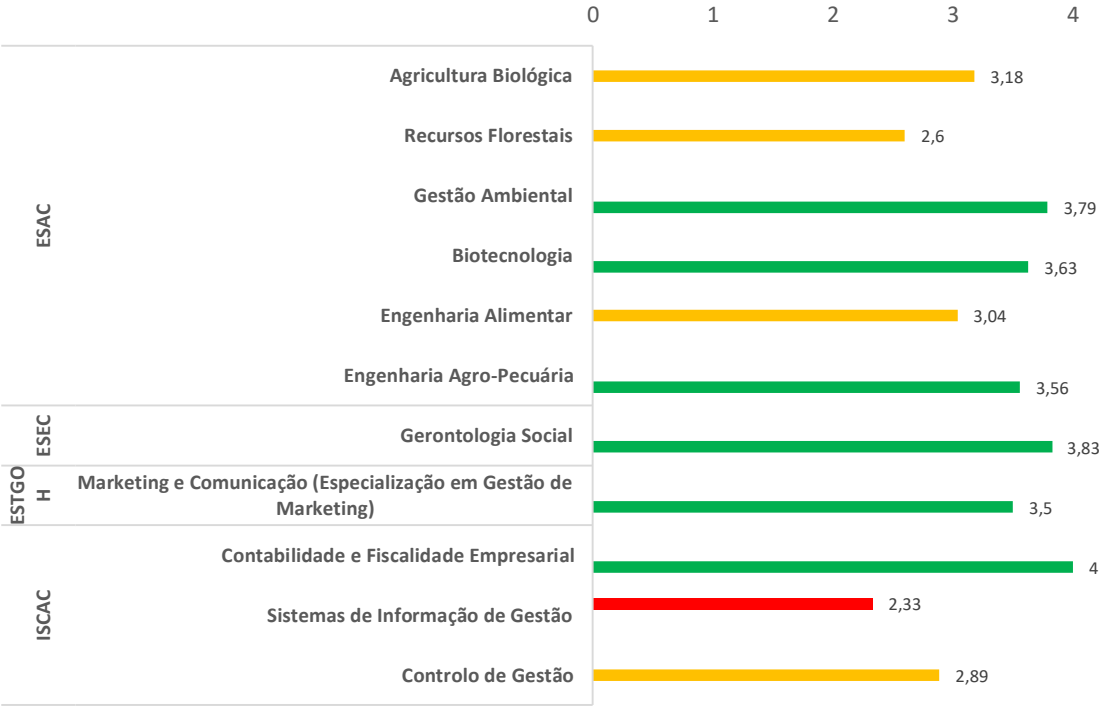
Licenciatura em Gastronomia

ISEC

Licenciatura em Engenharia Informática - Regime Pós-Laboral

Licenciatura em Engenharia Biomédica - Bioeletrónica

Indicador 77 – Apreciação média da satisfação dos **estudantes** com as instalações e recursos disponíveis por curso - Mestrados



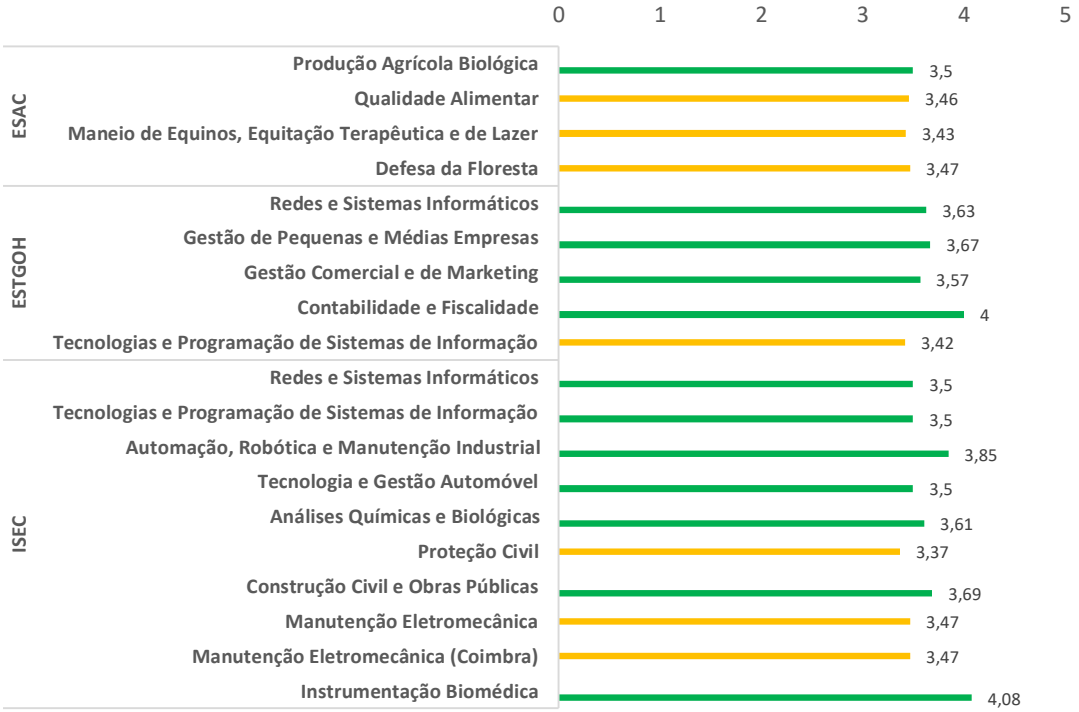
Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Apreciação média da satisfação dos estudantes com as instalações e recursos disponíveis por curso	Mede a satisfação dos estudantes com a dimensão em análise	∑ das respostas médias obtidas em cada item escala de satisfação com as instalações e recursos disponíveis para o curso / Nº de itens que compõem a escala	--	**Média de respostas < 2,5** **Média de respostas entre 2,5 e 3,5** **Média de respostas > 3,5**

Em relação à apreciação média da satisfação dos estudantes com as instalações e recursos disponíveis verifica-se que dos 11 Mestrados avaliados pelos estudantes, um apresenta média de respostas inferiores a 2,5 (TOTALMENTE DESADEQUADA / DESADEQUADA):

ISCAC:

Mestrado em Sistemas de Informação de Gestão

Indicador 79 – Valor médio da perceção dos **docentes** face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento do curso - CTeSP

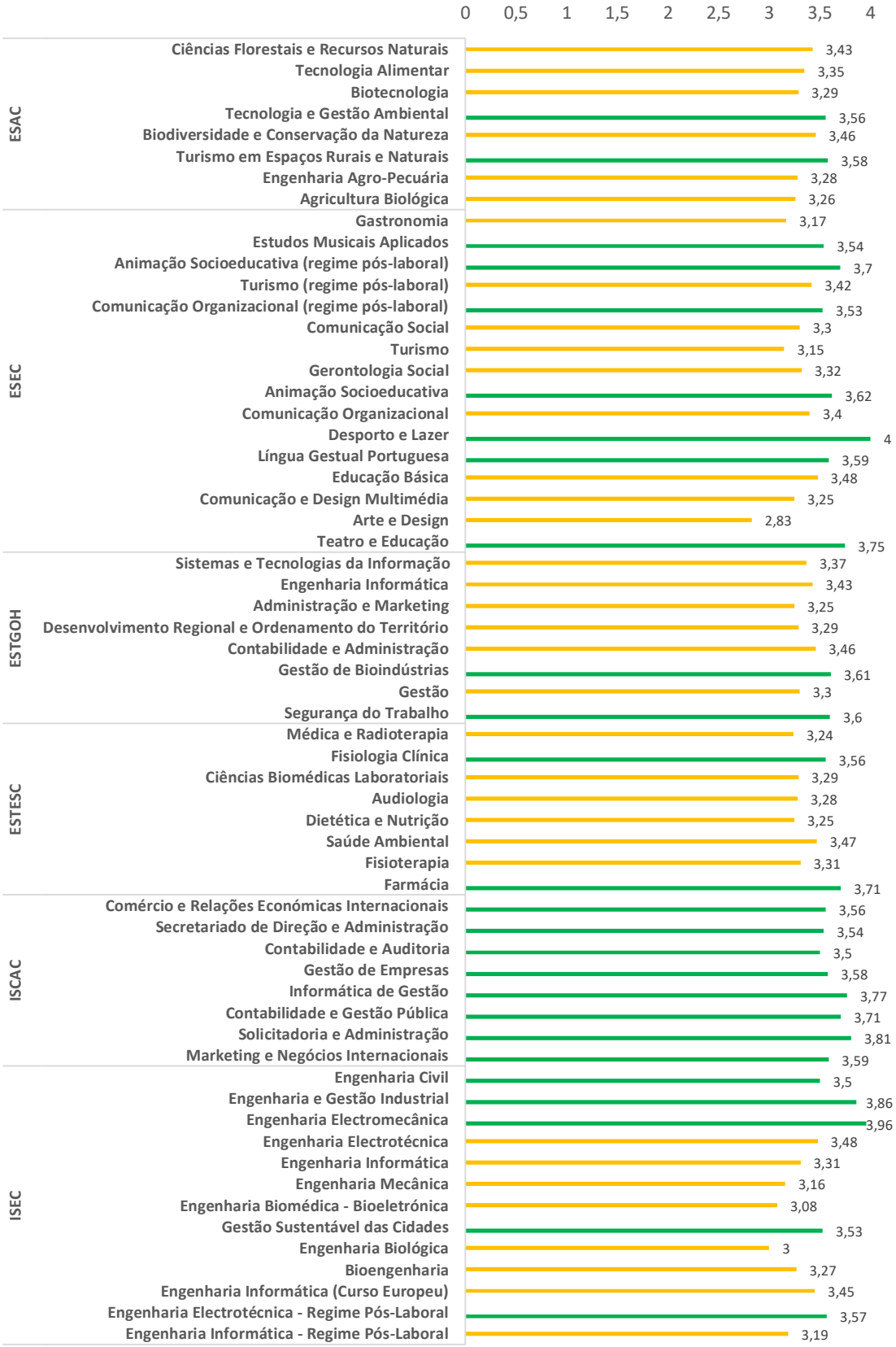


- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO" < 2,5 (TOTALMENTE DESADEQUADA / DESADEQUADA)
- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO" [2,5 - 3,5[(ADEQUADA)
- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO" ≥ 3,5 (TOTALMENTE ADEQUADA)

Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Valor médio da perceção dos docentes face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento do curso	Mede a perceção dos docentes com a dimensão em análise face ao curso	∑ das respostas médias obtidas em cada item escala de adequação dos recursos / Nº de itens que compõem a escala	--	**Média de respostas < 2,5** **Média de respostas entre 2,5 e 3,5** **Média de respostas > 3,5**

No que se refere à perceção dos docentes face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento do curso verifica-se que dos 19 CTeSP avaliados pelos docentes, 7 apresentam média de respostas entre 2,5 e 3,5 (ADEQUADA) e 12 apresentam média de respostas superiores a 3,5 (TOTALMENTE ADEQUADA).

Indicador 79 – Valor médio da perceção dos **docentes** face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento do curso - Licenciaturas

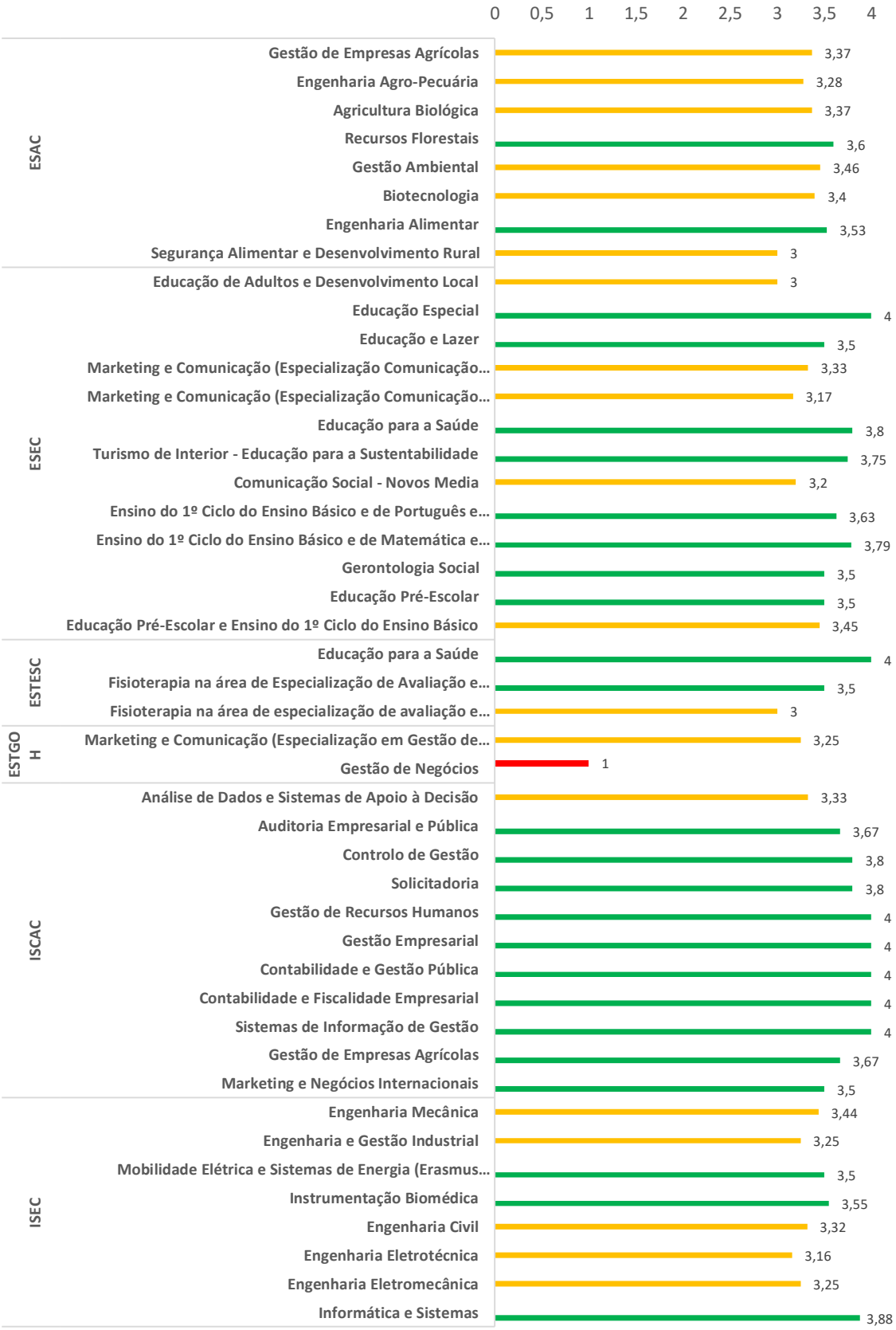


- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO" ≥ 3,5 (*TOTALMENTE ADEQUADA*)
- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO" [2,5 - 3,5[(*ADEQUADA*)
- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO" < 2,5 *(TOTALMENTE DESADEQUADA / DESADEQUADA*)

Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Valor médio da perceção dos docentes face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento do curso	Mede a perceção dos docentes com a dimensão em análise face ao curso	∑ das respostas médias obtidas em cada item escala de adequação dos recursos / Nº de itens que compõem a escala	--	**Média de respostas < 2,5** **Média de respostas entre 2,5 e 3,5** **Média de respostas > 3,5**

Da análise dos dados verifica-se que das 61 Licenciaturas avaliadas pelos docentes, 35 apresentam média de respostas entre 2,5 e 3,5 (ADEQUADA) e 26 apresentam média de respostas superiores a 3,5 (TOTALMENTE ADEQUADA).

Indicador 79 – Valor médio da perceção dos **docentes** face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento do curso - Mestrados

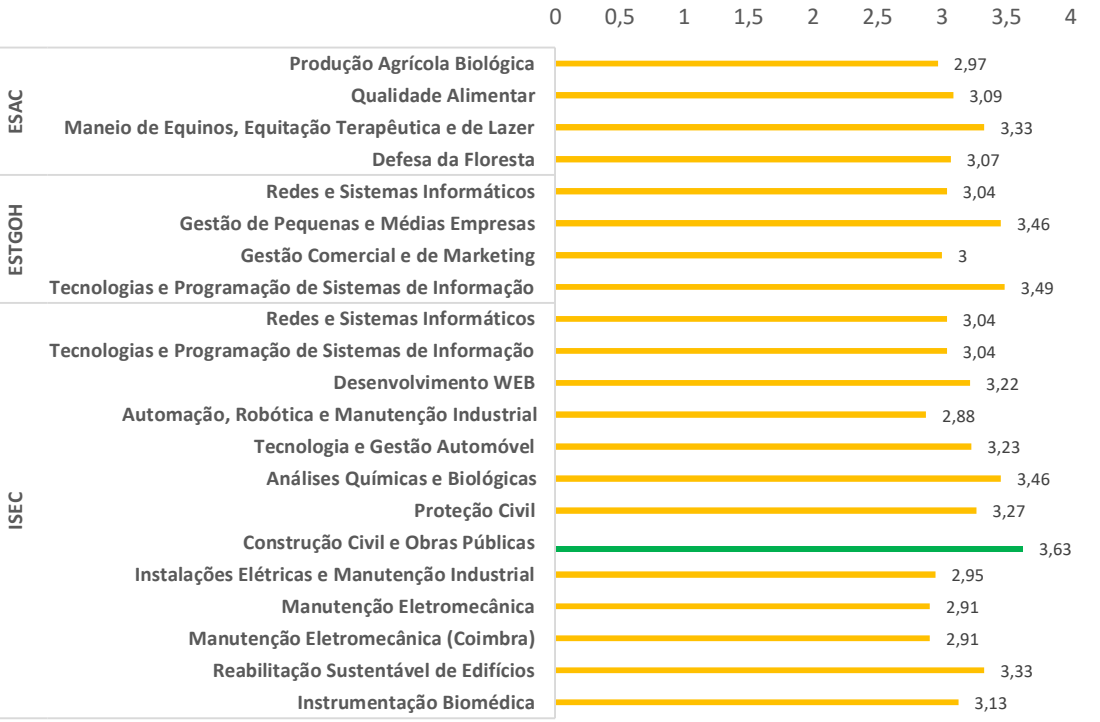


- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO" ≥ 3,5 (*TOTALMENTE ADEQUADA*)
- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO" [2,5 - 3,5[(*ADEQUADA*)
- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO" < 2,5 (*TOTALMENTE DESADEQUADA / DESADEQUADA*)

Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Valor médio da perceção dos docentes face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento do curso	Mede a perceção dos docentes com a dimensão em análise face ao curso	∑ das respostas médias obtidas em cada item escala de adequação dos recursos / Nº de itens que compõem a escala	--	**Média de respostas < 2,5** **Média de respostas entre 2,5 e 3,5** **Média de respostas > 3,5**

Da análise dos dados verifica-se que dos 45 Mestrados avaliados pelos docentes, 1 apresenta média de respostas inferiores a 2,5 (TOTALMENTE DESADEQUADA / ADESADEQUADA); 19 apresentam média de respostas entre 2,5 e 3,5 (ADEQUADA) e 25 apresentam média de respostas superiores a 3,5 (TOTALMENTE ADEQUADA).

Indicador 80 – Valor médio da perceção dos **docentes** face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento das UC - CTeSP

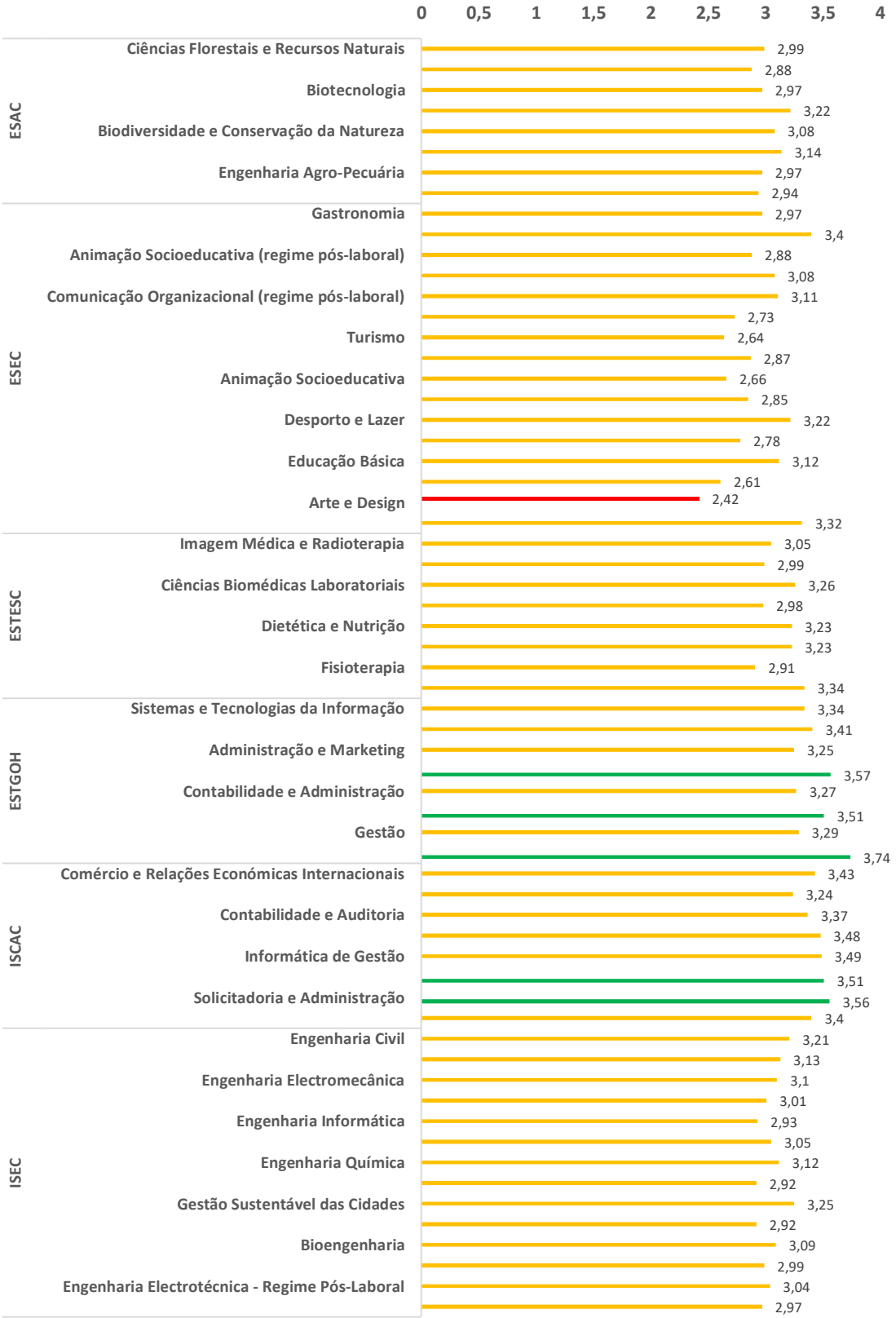


- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DAS UC" < 2,5 (TOTALMENTE DESADEQUADA / DESADEQUADA)
- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DAS UC" [2,5 - 3,5[(ADEQUADA)
- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DAS UC" ≥ 3,5 (TOTALMENTE ADEQUADA)

Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Valor médio da perceção dos docentes face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento das UC	Mede a perceção dos docentes com a dimensão em análise face à UC	∑ das respostas médias obtidas em cada item escala de adequação dos recursos / Nº de itens que compõem a escala	--	**Média de respostas < 2,5** **Média de respostas entre 2,5 e 3,5** **Média de respostas > 3,5**

No que se refere à perceção dos docentes face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento das UC verifica-se que dos 21 CTeSP avaliados pelos docentes, apenas 1 apresenta média de respostas superiores a 3,5 (TOTALMENTE ADEQUADA).

Indicador 80 – Valor médio da perceção dos **docentes** face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento das UC - Licenciaturas

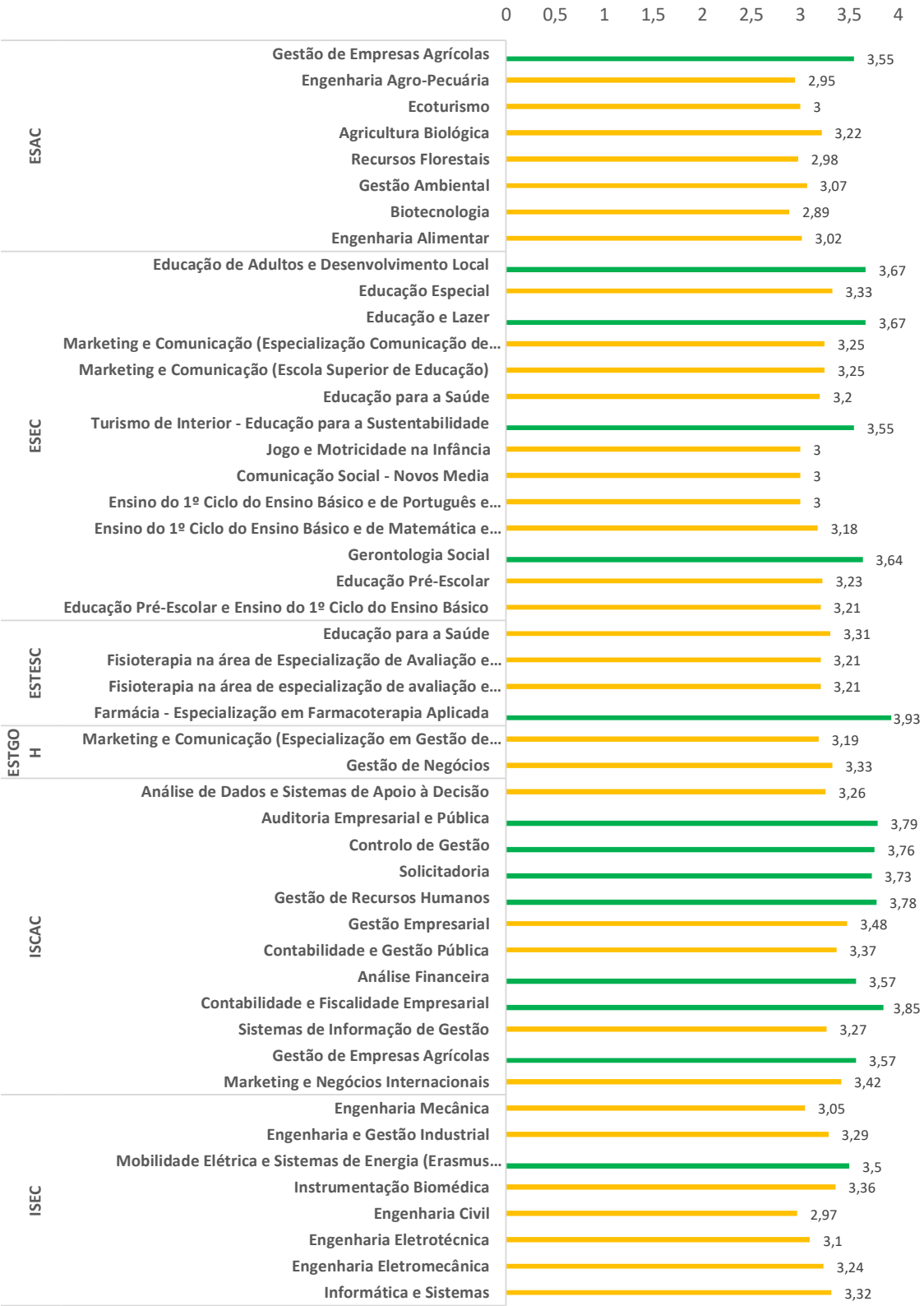


- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DOAS UC" ≥ 3,5 (*TOTALMENTE ADEQUADA*)
- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DAS UC" [2,5 - 3,5[(*ADEQUADA*)
- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DAS UC" < 2,5 (*TOTALMENTE DESADEQUADA / DESADEQUADA*)

Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Valor médio da perceção dos docentes face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento das UC	Mede a perceção dos docentes com a dimensão em análise face à UC	∑ das respostas médias obtidas em cada item escala de adequação dos recursos / Nº de itens que compõem a escala	--	**Média de respostas < 2,5** **Média de respostas entre 2,5 e 3,5** **Média de respostas > 3,5**

Da análise dos dados verifica-se que das 62 Licenciaturas avaliadas pelos docentes, 1 apresenta média de respostas inferior a 2,5 (TOTALMENTE DESADEQUADA / DESADEQUADA); 56 apresentam média de respostas entre 2,5 e 3,5 (ADEQUADA) e 5 apresentam média de respostas superiores a 3,5 (TOTALMENTE ADEQUADA).

Indicador 80 – Valor médio da perceção dos **docentes** face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento das UC - Mestrados

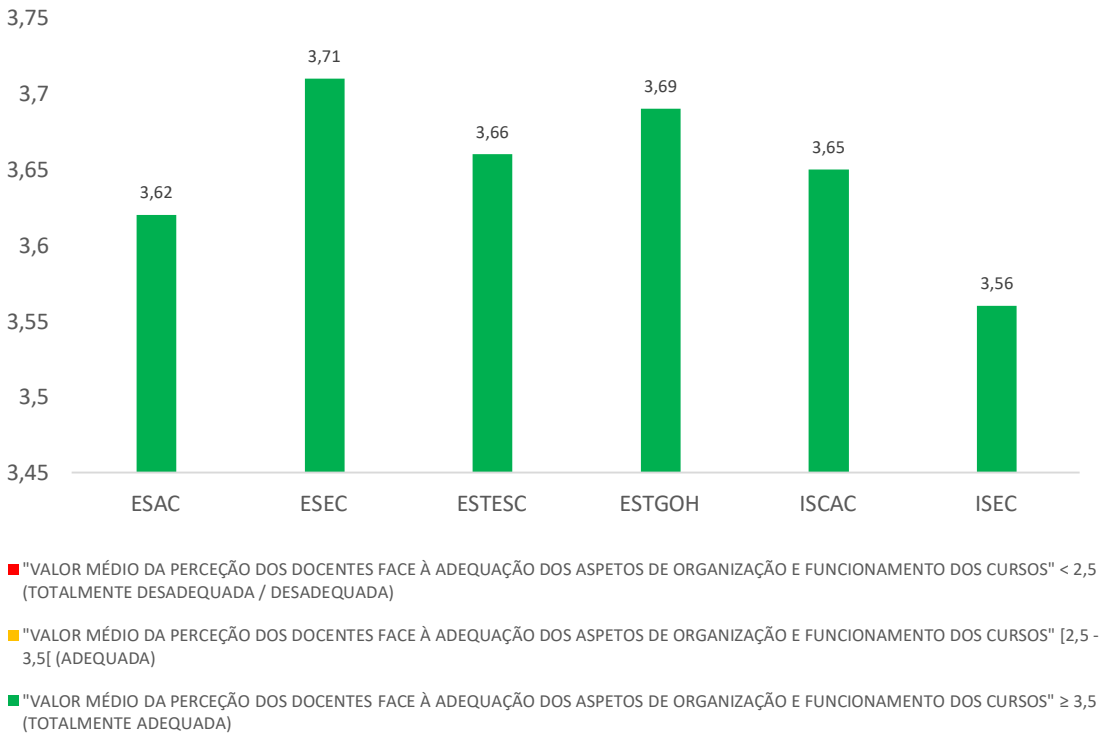


- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DOAS UC" ≥ 3,5 (*TOTALMENTE ADEQUADA*)
- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DAS UC" [2,5 - 3,5[(*ADEQUADA*)
- "VALOR MÉDIO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES FACE À ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DAS UC" < 2,5 (*TOTALMENTE DESADEQUADA / DESADEQUADA*)

Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Valor médio da perceção dos docentes face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento das UC	Mede a perceção dos docentes com a dimensão em análise face à UC	∑ das respostas médias obtidas em cada item escala de adequação dos recursos / Nº de itens que compõem a escala	--	**Média de respostas < 2,5** **Média de respostas entre 2,5 e 3,5** **Média de respostas > 3,5**

Da análise dos dados verifica-se que dos 48 Mestrados avaliados pelos docentes, 34 apresentam média de respostas entre 2,5 e 3,5 (ADEQUADA) e 14 apresentam média de respostas superiores a 3,5 (TOTALMENTE ADEQUADA).

Indicador 81 – Valor médio da perceção dos docentes face à adequação dos aspetos de organização e funcionamento dos cursos da UOE



Indicador	Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores
Valor médio da perceção dos docentes face à adequação dos aspetos de organização e funcionamento dos cursos da UOE	Mede a perceção dos docentes com a dimensão de avaliação em análise face aos cursos da UOE	∑ das respostas médias obtidas em cada item escala de adequação dos aspetos de organização e funcionamento do curso / Nº de itens que compõem a escala	--	**Média de respostas < 2,5** **Média de respostas entre 2,5 e 3,5** **Média de respostas > 3,5**

No que se refere à perceção dos docentes face à adequação dos aspetos de organização e funcionamento dos cursos da UOE, verifica-se que todas as UOE do IPC apresentam uma média de respostas superiores a 3,5 (TOTALMENTE ADEQUADA).

05 Condições para integrar o regime simplificado de avaliação/acreditação

Condições:

- ✓ Um bom histórico de avaliação/acreditação no primeiro ciclo de avaliação (2011 - 2016)
- ✓ Nível de qualificação do pessoal docente superior à média nacional
- ✓ Existência de SIGQ certificado pela A3ES
- ✓ Bom nível de investigação, certificado pela avaliação dos centros de investigação pela FCT (pelo menos muito bom). Critério a adotar sobretudo no ensino universitário. Admitindo-se poder encontrar um critério alternativo para o ensino politécnico.

06 Divulgação de protocolos de promoção da empregabilidade de estudantes e diplomados

No que diz respeito à promoção de medidas de adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho têm vindo a ser desenvolvidas ações no sentido de criar sinergias entre o IPC e um conjunto de instituições empregadoras relevantes no território em que o IPC atua.

Destas medidas fazem parte a formalização de protocolos de colaboração abrangentes a todas as UOE, os quais têm como objeto:

- Proporcionar a criação de condições gerais de cooperação nos domínios Científico, Pedagógico e/ou Tecnológico e Aplicado;
- Promover o ajustamento entre a oferta e a procura de emprego;
- Ser facilitador da empregabilidade.

- ✓ LUSIAVES – Indústria e Comércio Agro-Alimentar, S.A.
- ✓ Mondeguitta
- ✓ SMILE @ CULTURE – Serviços Culturais, Lda.
- ✓ IPO Coimbra
- ✓ LIVING PLACE – ANIMAÇÃO TURÍSTICA, LDA

Próxima Edição:

A próxima edição do Boletim da Qualidade irá abordar os seguintes temas:

- ➢ Posicionamento do IPC em 2020 face aos Objetivos da Qualidade
- ➢ Reporte da documentação do SIGQ com atualizações recentes
- ➢ Reporte da formalização de protocolos de promoção da empregabilidade
- ➢ Principais lacunas identificadas nos CE do IPC com publicitação de decisão de acreditação condicionada pelo CA da A3ES no 2º ciclo de avaliação/acreditação
- ➢ Reporte das decisões de processos NCE e ACEF

07 Resultados de acreditação de processos NCE e ACEF (A3ES)

ACREDITAÇÃO CONCLUÍDA
6 anos sem condições

PROCESSOS ACEF 2018/2019

estgoh
Politécnico de Coimbra

Licenciatura | Engenharia Informática
Mestrado | Informática Aplicada

isec
Politécnico de Coimbra

Licenciatura | Engenharia Informática
Licenciatura | Engenharia Informática (Pós-Laboral)
Licenciatura | Engenharia Informática (Curso Europeu)
Mestrado | Engenharia Informática

PROCESSOS NCE 2020

estgoh
Politécnico de Coimbra

Licenciatura | Informática Industrial

Juntos erguemos sonhos.

WhatsApp (00351) 912 443 554

qualidade@ipc.pt

www.ipc.pt

O nosso adn —— hoje somos...

Politécnico de Coimbra | Sistema Interno de Garantia da Qualidade